Sistema de Bibliotecas

INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Normalizando:
Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

2020

Normalizando:

Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

NORMALIZANDO: MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

© 2020 – Sistemas de Bibliotecas do Instituto Federal de Alagoas

Reitor
Carlos Guedes de Lacerda

Pró-Reitor de Ensino
Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Eunice Palmeira da Silva

Pró-Reitor de Extensão
Abel Coelho da Silva Neto

Pró-Reitor de Administração
Heverton Lima de Andrade

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Edja Laurindo de Lima

Comissão de Atualização
(Portaria de nº 2334/GR, de 20 de setembro de 2018)

Ana Catarina Monteiro Carvalho Mori da Cunha
Eduardo Lima dos Santos
Fernanda Isis Correia da Silva
Gicelle de Souza Silva
Jean Marcelo Barbosa de Oliveira
Rossana Viana Gaia

TODOS OS DIRETOS RESERVADOS AO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL)
Sistema de Bibliotecas (SIBI/IFAL)

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

NORMALIZANDO:
MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

MACEIÓ, AL

2020

Elaborado pelo Grupo de Trabalho dos Bibliotecários do IFAL

Ana Caroline de Oliveira Silva	*Luciclaudia Silva dos Santos*
Andréia Gomes de Azevedo	*Luiza Glaciete Freire Gonçalves*
Aparecida Maria da Silva	*Luciete Barbosa da Silva*
Cristina Maria da Silva Bastos	*Mariana Duarte de Assunção*
Fernanda Isis Correia da Silva	*Maria Inêz Barbosa Bezerra*
Franciane Monick Gomes de França	*Maria Jôse Nascimento L. Machado*
Gicelle de Souza Silva	*Maria Luzia Alexandre de Oliveira*
Iara Maria Félix Silva	*Nalva Maria Amaral*
Itajaci M. M. Machado	*Robson Beatriz de Souza*
Josino de Carvalho Ribeiro	*Roselane Felix de Oliveira*

Revisão de Texto
Ilka de Carvalho Cedrim

Projeto Gráfico e Diagramação
Gicelle de Sousa Silva

Coordenação
Ana Caroline de O. Silva
Gicelle de Souza Silva
Mariana Duarte de Assunção

Organização
Fernanda Isis Correia d a Silva
Gicelle de Souza Silva

É permitida a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, desde que citada a fonte.

CATALOGAÇÃO NA FONTE
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFAL

000.41
N842 Normalizando: manual de elaboração de trabalhos acadêmicos / organização: Fernanda Isis Correia da Silva, Gicelle de Souza Silva. – Maceió, AL: IFAL, Sistema de Bibliotecas, 2020.

130 p. : il., color.

1. Trabalhos científicos - normalização. 2. Redação técnica - normas. 3. Normalização. I. Título.

Gicelle de S. Silva
Bibliotecária CRB-4/2163

MÉTODO

"Meu coração
mandou lhe dizer
que não se enquadra
nas normas técnicas
dessa tal de ABNT"

(*Fabrício Hundou, 2017*)

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1 – Projeto de Pesquisa..... 11
Figura 2 – Modelo de Projeto: Capa..... 14
Figura 3 – Modelo de Projeto: Folha de Rosto..... 15
Figura 4 – Modelo de Projeto: Lista de Tabelas..... 16
Figura 5 – Modelo de Projeto: Lista de Figuras..... 17
Figura 6 – Modelo de Projeto: Lista de Gráficos..... 18
Figura 7 – Modelo de Projeto: Lista de Quadros..... 19
Figura 8 – Modelo de Projeto: Lista Abreviaturas e Siglas..... 20
Figura 9 – Modelo de Projeto: Sumário..... 21
Figura 10 – Modelo de Projeto: Elementos textuais A..... 22
Figura 11 – Modelo de Projeto: Elementos textuais B..... 23
Figura 12 – Modelo de Projeto: Elementos textuais C..... 24
Figura 13 – Modelo de Projeto: Elementos pós-textuais..... 25
Figura 14 – Artigo Científico..... 26
Figura 15 – Modelo de Artigo: Capa (opcional)..... 28
Figura 16 – Modelo de Artigo: Folha de Rosto..... 29
Figura 17 – Modelo de Artigo: Folha de Aprovação..... 30
Figura 18 – Modelo de Artigo: Elementos Pré-textuais A 31
Figura 19 – Modelo de Artigo: Elementos Pré-textuais e Textuais..... 32
Figura 20 – Modelo de Artigo: Elementos Textuais e Pós-textuais 33
Figura 21 – Modelo de Artigo: Elementos Pós-Textuais 34
Figura 22 – Relatório..... 35
Figura 23 – Modelo de Relatório: Elemento externo: Primeira Capa..... 38
Figura 24 – Modelo de Relatório: Folha de Rosto: anverso..... 39
Figura 25 – Modelo de Relatório: Folha de Rosto: verso..... 40
Figura 26 – Modelo de Relatório: Errata..... 41
Figura 27 – Modelo de Relatório: Agradecimento..... 42
Figura 28 – Modelo de Relatório: Resumo..... 43
Figura 29 – Modelo de Relatório: Lista de Tabelas..... 44
Figura 30 – Modelo de Relatório: Lista de Figuras..... 45
Figura 31 – Modelo de Relatório: Lista de Gráficos..... 46

Figura 32 – Modelo de Relatório: Lista de Quadros..... 47
Figura 33 – Modelo de Relatório: Lista Abreviaturas e Siglas..... 48
Figura 34 – Modelo de Relatório: Sumário..... 49
Figura 35 – Modelo de Relatório: Elementos Textuais 50
Figura 36 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais A..... 51
Figura 37 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais B..... 52
Figura 38 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais C..... 53
Figura 39 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais D..... 54
Figura 40 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais E..... 55
Figura 41 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais F..... 56
Figura 42 – TCC (relatórios, pôsteres, artigos, patentes, dissertação e outros)..... 57
Figura 43 – Capa externa com lombada..... 68
Figura 44 – Encarte do CD-ROM..... 69
Figura 45 – Modelo de Capa..... 70
Figura 46 – Modelo de Folha de Rosto..... 71
Figura 47 – Modelo de Ficha Catalográfica..... 72
Figura 48 – Modelo de Errata..... 73
Figura 49 – Modelo de Folha de Aprovação com Banca Examinadora..... 74
Figura 50 – Modelo de Folha de Aprovação sem Banca Examinadora..... 75
Figura 51 – Modelo de Dedicatória..... 76
Figura 52 – Modelo de Agradecimento..... 77
Figura 53 – Modelo de Epígrafe..... 78
Figura 54 – Modelo de Resumo em Língua Vernácula..... 79
Figura 55 – Modelo de Resumo em Língua Estrangeira..... 80
Figura 56 – Modelo de Lista de Ilustrações..... 81
Figura 57 – Modelo de Lista de Figuras..... 82
Figura 58 – Modelo de Lista de Abreviaturas e Siglas..... 83
Figura 59 – Modelo de Sumário..... 84
Figura 60 – Modelo de Quadro e Tabela..... 85
Figura 61 – Modelo de Elementos Textuais..... 86
Figura 62 – Modelo de Referências..... 87
Figura 63 – Modelo de Apêndice A..... 88
Figura 64 – Modelo de Anexo A..... 89

Figura 65 – Quadro resumo dos direitos concedidos pelo INPI..... 123
Figura 66 – Apêndice B: Modelo de Pôster..... 128

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO…….....…….....…… 10

2 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS……..…..... 11

2.1 PROJETO DE PESQUISA……..…..... 11

2.1.1 Regra Geral..... 12

2.2 ARTIGO CIENTÍFICO……..... 26

2.2.1 Regra Geral..... 26

2.3 RELATÓRIO……..……..... 35

2.3.1 Regra Geral..... 36

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO), DISSERTAÇÃO (MESTRADO), TESE (DOUTORADO)..... 57

2.4.1 Regra Geral..... 58

3 ELEMENTOS DAS PARTES QUE COMPÕEM AS ESTRUTURAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS……..…..... 60

3.1 PARTE EXTERNA……..……..... 60

3.1.1 Capa……..……..... 60

3.1.2 Lombada ou dorso……..……..……..... 60

3.2 PARTE INTERNA……..... 61

3.2.1 Elementos pré-textuais……..……..... 61

3.2.1.1 Folha de rosto……..……..... 61

3.2.1.2 Errata……..……..... 62

3.2.1.3 Folha de aprovação……..……..……..……..... 62

3.2.1.4 Dedicatória……..……..... 62

3.2.1.5 Agradecimentos……..……..……..……..... 62

3.2.1.6 Epígrafe……..……..... 63

3.2.1.7 Resumo em língua vernácula……..……..……..... 63

3.2.1.8 Resumo em língua estrangeira……..……..... 64

3.2.1.9 Lista de ilustrações……..... 64

3.2.1.10 Lista de quadros……..……..... 64

3.2.1.11 Tabelas……..……..... 64

3.2.1.12 Abreviaturas e siglas……..……..……..... 65

3.2.1.13 Sumário……..……..... 65

3.2.2 Elementos textuais..... 65
3.2.2.1 Introdução..... 65
3.2.2.2 Desenvolvimento..... 66
3.2.2.3 Conclusão..... 66
3.2.3 Elementos pós-textuais..... 66
3.2.3.1 Referências..... 66
3.2.3.2 Glossário..... 66
3.2.3.3 Apêndice..... 67
3.2.3.4 Anexos 67
3.2.3.5 Índice 67

4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS..... 90
4.1 DOCUMENTOS CONVENCIONAIS..... 92
4.1.1 Monografia 92
4.1.2 Eventos (congressos, simpósios, conferências e outros) 95
4.1.3 Publicações periódicas..... 97
4.1.4 Documentos jurídicos..... 100
4.2 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS 101
4.2.1 Documentos de Acesso Exclusivo por meio eletrônico..... 101
4.3 PATENTE..... 102
4.4 CORRESPONDÊNCIAS..... 103
4.5 DOCUMENTOS CIVIS E DE CARTÓRIOS..... 104
4.6 OUTROS MATERIAIS..... 104
4.7 TRANSCRIÇÃO DE ELEMENTOS..... 107
4.8 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS..... 112

5 CITAÇÃO..... 114
5.1 CITAÇÃO DIRETA, LITERAL OU TEXTUAL..... 114
5.2 CITAÇÃO INDIRETA OU LIVRE..... 115
5.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO..... 116

6 NOTAS..... 117
6.1 NOTAS DE RODAPÉ..... 117
6.2 NOTAS DE REFERÊNCIA..... 117

7 FORMAS DE APRESENTAÇÃO..... 118

7.1 FORMATOS..... 118
7.2 FONTE..... 118
7.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA..... 118
7.4 ABREVIATURAS E SIGLAS..... 118
7.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS..... 119
7.6 ILUSTRAÇÕES..... 119
7.7 TABELAS..... 120
7.8 REPRESENTAÇÃO E FORMATOS DE TEMPO: DATAS E HORAS..... 120

8 INSTRUÇÕES GERAIS..... 122
8.1 PROCEDIMENTOS..... 122
8.2 ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA..... 122
8.2.1 Pôster..... 122
8.2.1.1 Estrutura..... 122
8.2.1.2 Regras gerais de apresentação..... 123
8.2.2 Propriedade Intelectual..... 123

REFERÊNCIAS..... 126

APÊNDICE..... 128
APÊNDICE A – MODELO DE PÔSTER..... 129

1 INTRODUÇÃO

Em cada país, há uma associação ou órgão governamental que estabelece as normas técnicas para a produção intelectual nos setores científico, técnico, comercial, agrícola e industrial. No Brasil, a instituição responsável pela elaboração da normalização de produtos (entre eles, os documentos técnicos e científicos) é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que é reconhecida como Fórum Nacional de Normalização, além de representante da *International Organization for Standardization* (ISO), da Comissão Pan-americana de Normas Técnicas (COPANT) e da Associação Mercosul de Normalização (AMN). A normalização em nível nacional rege-se, portanto, pelos padrões internacionais estabelecidos pela ISO.

As instruções, os esclarecimentos e os exemplos expostos têm base nas recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR 5892:2019, 6022:2018, 6023:2018, 6024:2012, 6027:2012, 6028:2003, 6034:2004, 10520:2002, 10719:2015, 12225:2004, 14724:2011, 15287:2011 e 15437:2006 para elaboração e estruturação de trabalhos acadêmicos e têm como objetivo dar diretrizes para organizar as informações, observando as regras exigíveis para a sua excelência acadêmica e profissional. O desenvolvimento do trabalho acadêmico, nas diversas modalidades em que se pode apresentar enquanto texto exige postura crítica e comportamento sistemático, tanto na sua estruturação conceitual quanto física.

Escrever, portanto, significa expor ideias de forma metódica, observando o rigor científico e de acordo com padrões que garantam clareza, precisão e objetividade, para facilitar o processo de transferência da informação e nortear o trabalho acadêmico em todo o seu desenvolvimento, desde a fase de preparação até a redação final. Em virtude da necessidade de padronização dos trabalhos acadêmicos da Instituição, ao término dos cursos técnicos, de graduação, *stricto* e *lato sensu*, foi elaborado este manual, com a finalidade de orientar essa produção acadêmica.

2 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Este manual destina-se à normalização dos trabalhos tidos como acadêmicos, nos diferentes níveis: técnico, graduação, especialização, mestrado ou doutorado, tais como: Relatórios, Pôsteres, Artigo Científico, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Projeto de Pesquisa, Dissertação e Tese. Além disso, o manual também pode ser utilizado para outros tipos de trabalhos acadêmicos, desde que atenda às suas especificidades. Todas essas produções devem ser elaboradas sob a orientação de um professor.

NOTA: Antes de iniciar a escrita do trabalho, consulte o **catálogo da ABNT**, procure as normas do Comitê: ABNT/CB-014 Informação e Documentação e verifique quais estão em vigor e se possui erratas ou emendas publicadas.

2.1 PROJETO DE PESQUISA

A pesquisa é definida como o procedimento racional e sistemático que objetiva proporcionar respostas aos problemas propostos. Para iniciá-la, é necessário que haja um problema a ser solucionado, ou que haja informações disponíveis sobre isso, mas que se encontrem em desordem. Ao elaborar um projeto, segue-se um processo com etapas, que vão desde a formulação do problema à apresentação dos resultados, conforme ABNT NBR 15287:2011esquematizado abaixo:

Figura 1 – Projeto de Pesquisa

Parte externa	Capa (obrigatório)	
Parte Interna	**Elementos pré-textuais:** Folha de rosto (obrigatório); Lista de ilustrações (opcional); Lista de tabelas (opcional);	Lista de abreviaturas ou siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional); Sumário (obrigatório).
Parte interna	**Elementos textuais:** Introdução (obrigatório); – Tema e delimitação; – Problema; – Hipótese; – Objetivos;	– Justificativa; Referencial teórico (obrigatório); Metodologia ou Método (obrigatório); Recursos (obrigatório); Cronograma (obrigatório).
Parte interna	**Elementos pós-textuais:** Referências (obrigatório); Glossário (opcional);	Apêndice (opcional); Anexo (opcional).

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.1 Regra Geral

A ABNT NBR 15287:2011 recomenda que o projeto de pesquisa, deve ser apresentado no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem ser inicializados no anverso da folha, já nos elementos textuais e pós-textuais no anverso e verso das folhas. Recomenda-se, fonte de tamanho nº 12, com espaçamento de 1,5 entre as linhas para todo o trabalho, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação (ficha catalográfica), legendas, notas e fontes das ilustrações e das tabelas, de tamanho menor e uniforme (fonte de tamanho entre 10 e 11). As margens devem ser para o anverso (esquerda e superior de 3 cm, direta e inferior de 2 cm); para o verso (direita e superior de 3 cm, esquerda e inferior de 2 cm).

Os elementos pré-textuais devem ser contados, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir do primeiro elemento textual, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha a paginação, sendo a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. O recuo de parágrafo, deve ser de 2 cm.

No caso do trabalho ser dividido em mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

No texto as siglas devem ser mencionadas pela primeira vez por extenso precedida de sua sigla entre parêntese. No caso de Equações e fórmulas, para otimizar a leitura recomenda-se que devem ser destacadas do texto, se necessário numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, sendo alinhadas a margem direita. Caso seja necessário, permite-se o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Ex.:

Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

$$x^2+y^2=z^2 \quad (1)$$

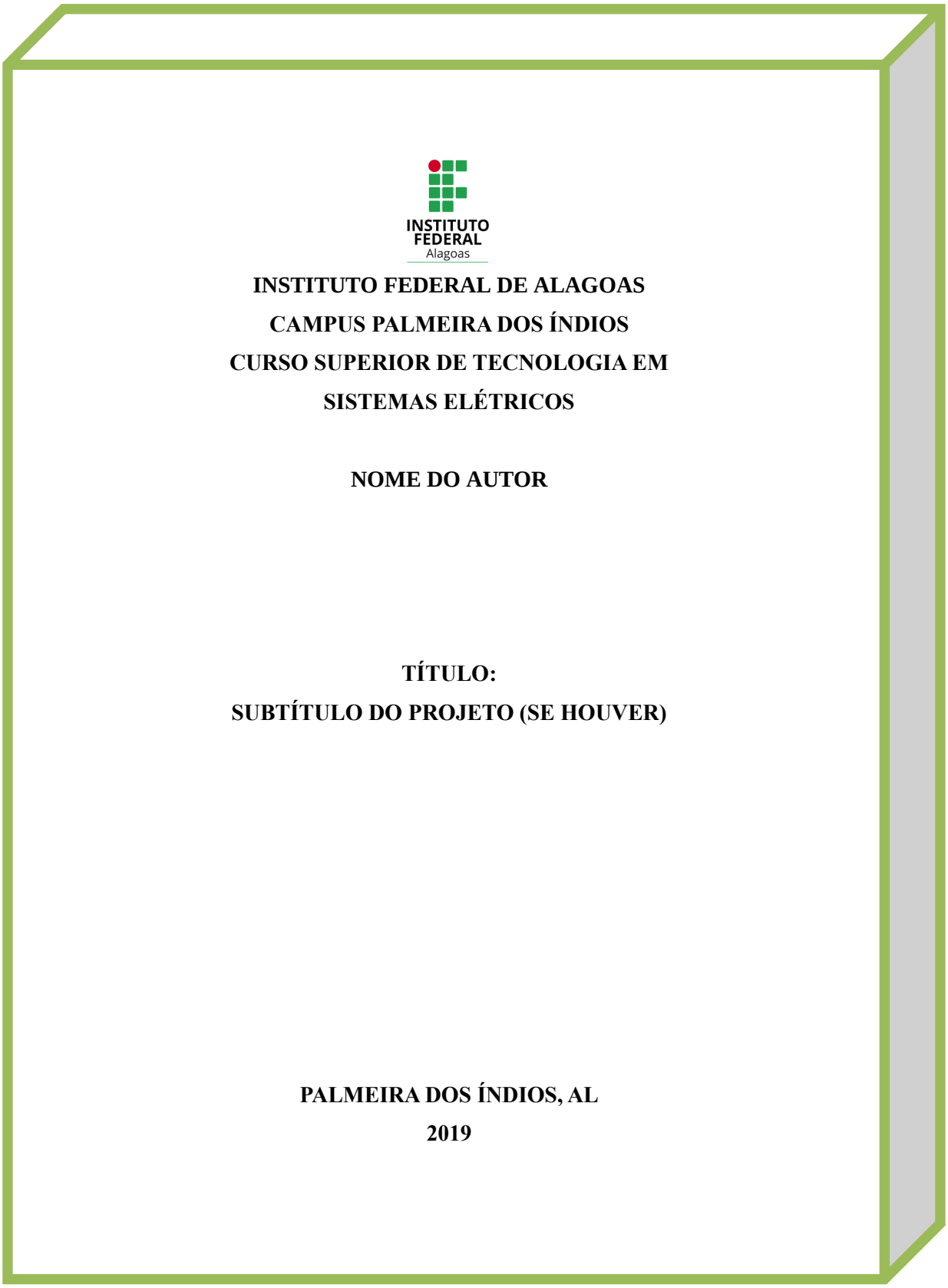
$$(x^2+y^2)/5=n \quad (2)$$

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

O sumário é um elemento obrigatório. Está dividido em seções que são os capítulos e subcapítulos, esses devem ser distintos por recursos tipográficos diferentes. Todos os elementos textuais (com indicação numérica) e pós-textuais (sem indicação numérica) devem está no sumário. A numeração progressiva das seções deve está de acordo com a ABNT NBR 6024:2012. O sumário deve está de acordo com a ABNT NBR 6027:2012.

Figura 2 - Modelo de Projeto: Capa



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 3 - Modelo de Projeto: Folha de Rosto

NOME DO AUTOR

TÍTULO:

SUBTÍTULO DO PROJETO (SE HOUVER)

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Palmeira dos Índios, como requisito parcial para a obtenção do grau de Tecnólogo em Sistemas Elétricos.

Orientador(a): Prof. Me ou Prof.ª Mª. ou Dr. ou Drª. Xxxxxxxxxxxxxxx.

Co-orientador: Prof. Me ou Prof.ª Mª. ou Dr. ou Drª. Xxxxxxx (se houver)

PALMEIRA DOS ÍNDIOS, AL

2019

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4 - Modelo de Projeto: Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de colesterol (CL) 38

Tabela 2 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de progesterona (P_4) durante os quarentas dias pós-parto..... 39

Tabela 3 – Médias determinadas pela curva de regressão do perímetro escrotal segundo as diferentes dietas, tempo (Idade)..... 40

Tabela 4 – Concentração plasmática de testosterona segundo as diferentes dietas, tempo (Idade) e interação dieta x tempo..... 41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 5 - Modelo de Projeto: Lista de Figuras

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de colesterol (CL), triglicérides (TG), lipídios totais (LT), albumina..... 38

Figura 2 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de progesterona (P_4) durante os quarentas dias pós-parto segundo a presença de corpo lúteo funcional, não funcional ou ausência de corpo lúteo..... 39

Figura 3 – Médias determinadas pela curva..... 40

Figura 4 – Concentração, tempo (Idade) e interação dieta x tempo..... 41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 6 - Modelo de Projeto: Lista de Gráficos

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultados da ANOVA para os efeitos da dieta, tempo e interação dieta x tempo são representados nas figuras..... 38
Gráfico 2 – Resultados da ANOVA para os efeitos do tipo de CL, tempo e interação CL x tempo é representado na figura..... 39
Gráfico 3 – Tempo (Idade) e interação dieta x tempo: p < 0,05, p < 0,01 comparação entre as dietas..... 40
Gráfico 4 – Interação dieta x tempo 41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 7 - Modelo de Projeto: Lista de Quadros

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resultados da ANOVA para os efeitos da dieta, tempo e interação dieta x tempo 38
Quadro 2 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de progesterona..... 39
Quadro 3 – Médias determinadas: interação dieta x tempo: 0,05, p < 0,01..... 40

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 8 - Modelo de Projeto: Lista Abreviaturas e Siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	Agência de Vigilância Sanitária
CPCP	Carcinoma Pulmonar de Células Pequenas
CPPC	Carcinoma Pulmonar de Pequenas Células
CQCT	Convenção-Quadro Controle do Tabaco
CRIO	Centro Regional Integrado de Oncologia
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
EUA	Estados Unidos da América
FDG-PET	*Positron Emission Tomography*
IC	Intervalos de Confiança
ICC	Instituto do Câncer do Ceará
INAMPS	Instituto Nacional de Previdência Social
INCA	Instituto Nacional do Câncer
OMS	Organização Mundial de Saúde
RM	Ressonância Magnética
RP	Razões de Prevalência
SUS	Sistema Único de Saúde

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 9 - Modelo de Projeto: Sumário

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 9
2 **OBJETIVOS**..... 9
2.1 OBJETIVO GERAL..... 9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... 9
3 JUSTIFICATIVA..... 10
4 REFERENCIAL TEÓRICO..... 10
5 METODOLOGIA..... 13
6 RECURSOS..... 13
6.1 RECURSOS MATERIAIS..... 13
6.2 RECUROS HUMANOS..... 13
7 CRONOGRAMA..... 14
REFERÊNCIAS..... 14
APÊNDICES..... 16
ANEXOS..... 19

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 10 - Modelo de Projeto: Elementos textuais A

1 INTRODUÇÃO

A introdução trata dos elementos estruturantes da pesquisa, ou seja, o problema da pesquisa, a pergunta, a hipótese, o objetivo geral e os objetivos específicos e a justificativa (PEROVANO, 2016, p. 332).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas (MARCONI; LAKATOS, 2014, p. 106).

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os resultados que se pretender alcançar com a pesquisa de forma mais detalhada;
- Descrever os passos necessários para atingir o Objetivo Geral.

3 JUSTIFICATIVA

É o único item do projeto que apresenta respostas à questão por quê? Consiste numa exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teóricas e dos motivos de ordem prática que tornaram importante a realização da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2014, p. 107).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 11 - Modelo de Projeto: Elementos textuais B

4 REFERÊNCIAL TEÓRICO

É a parte fundamental do projeto. Ele é presentado na forma de uma redação dissertativa, com argumentos e citações que dão uma ideia clara de onde você está partindo, ou seja, de qual é o ponto de vista teórico adotado para a execução do seu trabalho. O referencial, é assim, um momento de diálogo científico (FERRAREZI JUNIOR, 2011, p. 55).

5 METODOLOGIA

A metodologia corresponde, basicamente, à descrição dos seguintes tópicos: o enfoque da pesquisa, o tipo de estudo, a classificação do estudo e os instrumentos de coleta de dados que serão adotados na investigação científica (PEROVANO, 2016, p. 334).

6 RECURSOS

A descrição dos recursos consiste em apresentar a estimativa de gastos que serão realizados no projeto de pesquisa (PEROVANO, 2016, p. 334).

6.1 RECURSOS MATERIAIS

DESCRIÇÃO	QTD	Valor (R$)
Xxxxxxxxxxxxxxxxx	**01**	**80,00**
Xxxxxxxxxxxxxxxxx	**02**	**100,00**
Xxxxxxxxxxxxxxxxx	**02**	**20,00**
TOTAL		**200,00**

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 12 - Modelo de Projeto: Elementos textuais C

6.2 RECURSOS HUMANOS

ORD	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	QTD
1	Xxxxxxxxxxxxxxx	Xxxxxxxxxxxxx	01
2	Xxxxxxxxxxxxxxxx	Xxxxxxxxxxxxxx	02
3	Xxxxxxxxxxxxxxx	Xxxxxxxxxxxxx	02
4	Xxxxxxxxxxxxxxxx	Xxxxxxxxxxxx	05

7 CRONOGRAMA

Define as etapas da realização da pesquisa com base em uma escola de tempo. Nele deve ser previsto todo o processo de investigação científica (PEROVANO, 2016, p. 335).

ATIVIDADE	MESES				
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO
Início do Projeto	x				
Xxxxxxxxxxxxx	x	x			
Xxxxxxxxxxxxx		x			
Xxxxxxxxxxxxx		x	x	x	
Xxxxxxxxxxxxxx			x	x	
Fim do projeto					x

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 13 - Modelo de Projeto: Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2018. 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 24 p.

APÊNDICE

É um documento elaborado pelo próprio autor (texto, planilhas, gráficos e outros). Os elementos mencionados são incorporados ao final do trabalho com a finalidade de auxiliar na argumentação científica. Os apêndices (ver figuras 38 e 63) devem ser mencionados na pesquisa como Apêndice A, Apêndice B (PEROVANO, 2016, p. 337).

ANEXO

Os anexos (ver figuras 39 e 64) são documentos, planilhas, textos, fotografias, gráficos entre outros, não elaborado pelo autor (PEROVANO, 2016, p. 338).

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.2 ARTIGO CIENTÍFICO

Os artigos científicos são um pequeno estudo, porém completo, que não se constituem em matéria de livro, mas tratam de questões verdadeiramente científicas. Apresentam os resultados de estudos, ou pesquisas, diferenciando-se dos diversos tipos de trabalhos científicos pelo seu reduzido conteúdo e dimensão.

Figura 14 – Artigo Científico

Parte externa	Capa (opcional)
	Elementos pré-textuais:
Parte interna	Título na língua vernácula (obrigatório); Nome dos autores/coautores (obrigatório); Resumo na língua vernácula (obrigatório).
	Elementos textuais:
Parte interna	Introdução (obrigatório); Desenvolvimento (obrigatório); – Revisão de literatura ou bibliográfica/Revisão bibliométrica/Estado da Arte/Estudo de Caso/Pesquisa ação/Survey; – Material e Métodos; – Resultados; – Discussão; Conclusão (obrigatório).
	Elementos pós-textuais:
Parte interna	Título em língua estrangeira (obrigatório); Resumo em língua estrangeira (obrigatório); Referências (obrigatório); Glossário (opcional); Apêndice (opcional); Anexo (opcional).

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.2.1 Regra Geral

A ABNT NBR 6022:2018 recomenda para a elaboração de artigo fonte de tamanho 12 e espaçamento simples (1,0cm) de forma padronizada. As citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, devem ser de tamanho menor e uniforme (fonte de tamanho entre 10 e 11). O projeto gráfico varia conforme o órgão a ser submetido, por isso verifique sempre as indicações de configurações de formatação indicada pela entidade.

Apresentado como TCC, as margens devem ser para o anverso (esquerda e superior

de 3 cm, direta e inferior de 2 cm); para o verso (direita e superior de 3 cm, esquerda e inferior de 2 cm). O recuo de parágrafo, deve ser de 1,5 cm.

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

NOTA 1: O artigo científico submetido ao IFAL como TCC, deverá conter os seguintes elementos pré-textuais (ver figuras 15-17):

a) **capa** (opcional);

b) **folha de rosto** (obrigatório);

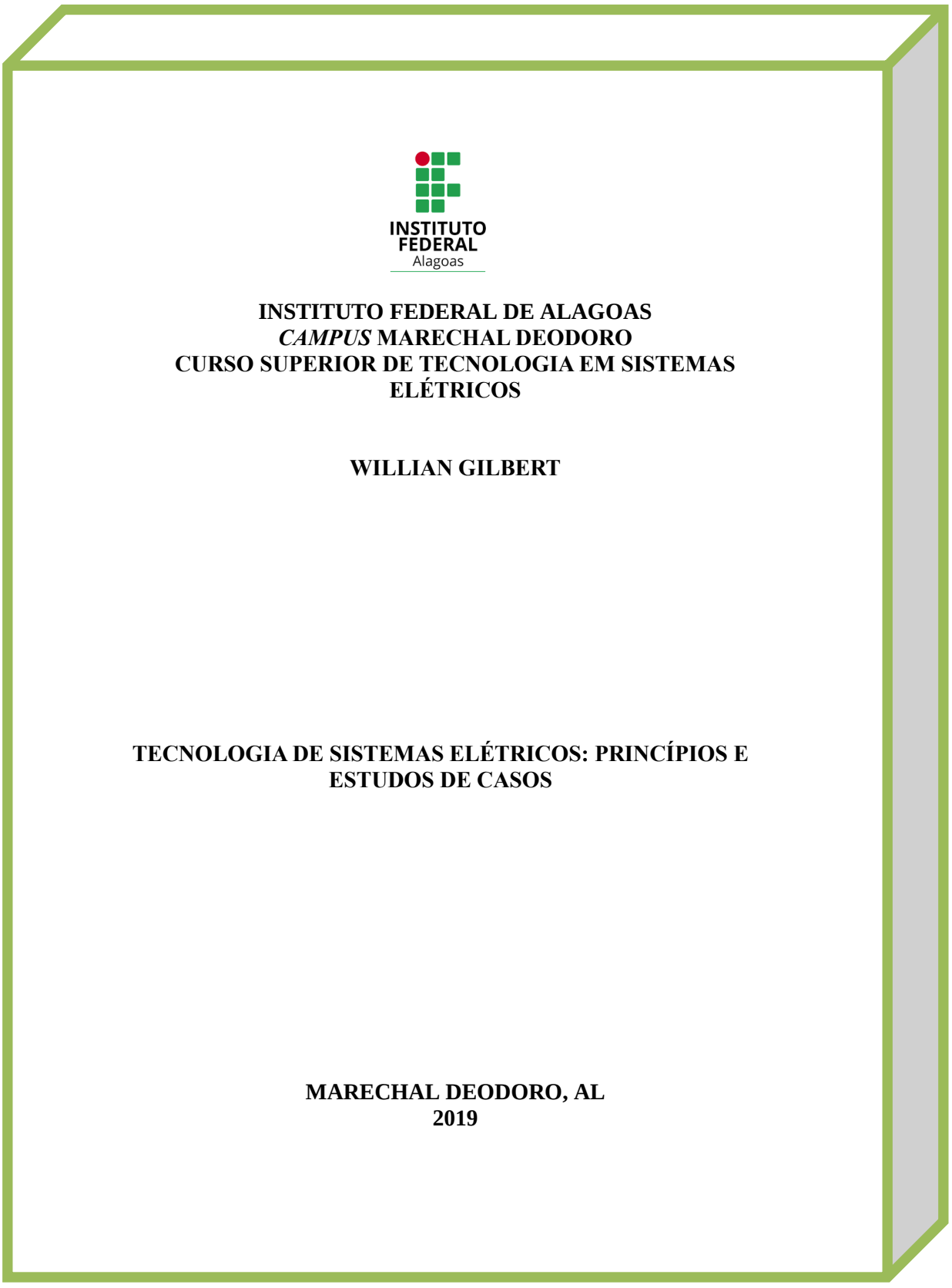
c) **ficha catalográfica** (obrigatório) ver figura 47;

d) **folha de aprovação** (obrigatório) ver figuras 17, 49 e 50.

NOTA 2: No verso da folha de rosto, deve aparecer a Ficha Catalográfica, obedecendo ao Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2) vigente. Deve ser elaborado pelo bibliotecário da instituição.

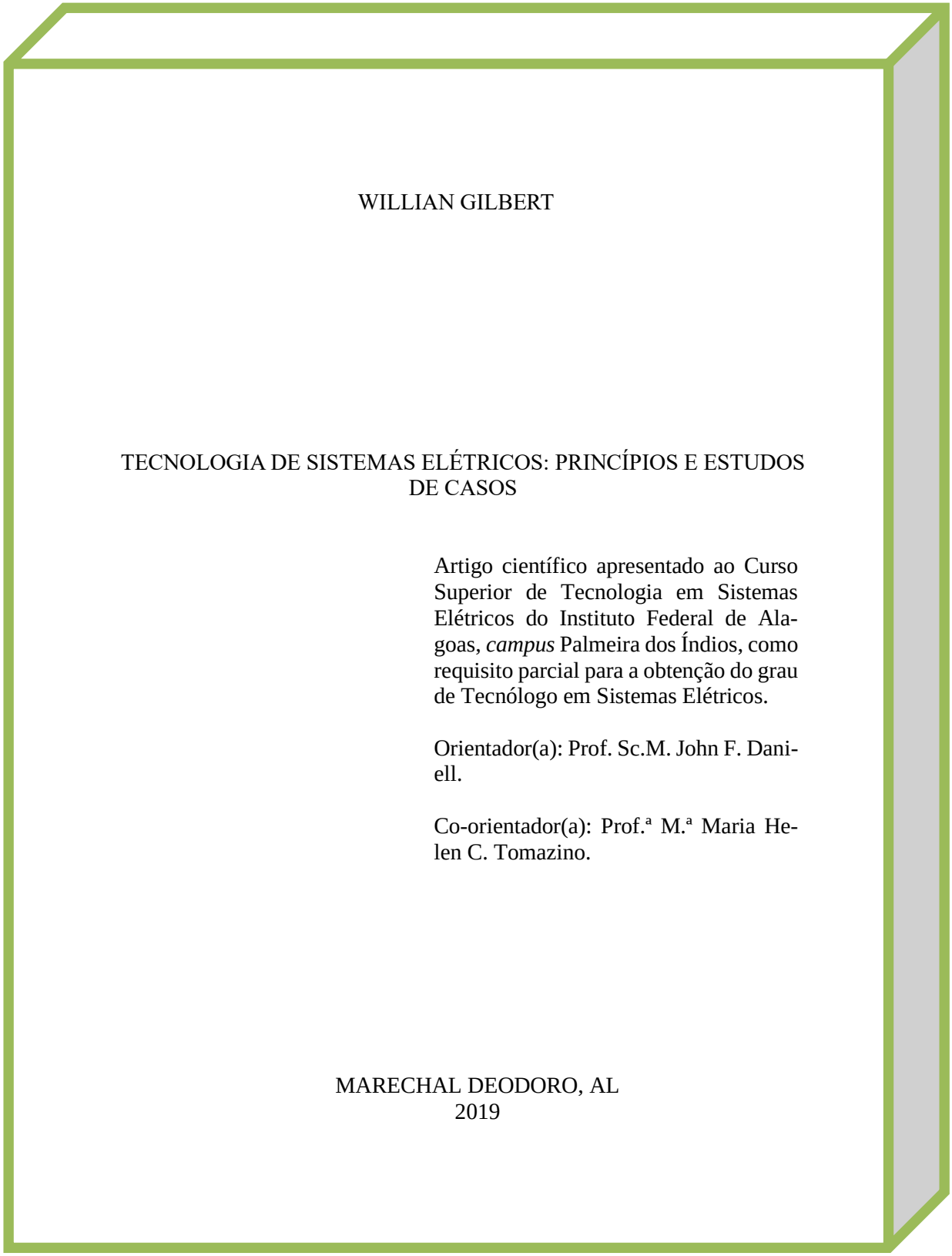
A Ficha catalográfica é regulamentada através da Resolução CFB 184, de 29 de setembro de 2017, ao qual dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação do nome e do registro profissional do bibliotecário nos documentos de sua responsabilidade e nas fichas catalográficas em publicações de qualquer natureza. Elemento obrigatório, segundo a Lei Federal de nº 10.753 de 30 de outubro de 2003, que institui a Política Nacional do Livro.

Figura 15 – Modelo de Artigo: Capa (opcional)



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 16 – Modelo de Artigo: Folha de Rosto



WILLIAN GILBERT

TECNOLOGIA DE SISTEMAS ELÉTRICOS: PRINCÍPIOS E ESTUDOS DE CASOS

Artigo científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Palmeira dos Índios, como requisito parcial para a obtenção do grau de Tecnólogo em Sistemas Elétricos.

Orientador(a): Prof. Sc.M. John F. Daniell.

Co-orientador(a): Prof.ª M.ª Maria Helen C. Tomazino.

MARECHAL DEODORO, AL
2019

Fonte: Elaborado pelos autores.
Nota: Sendo apresentado como TCC usa-se este elemento, por conseguinte, deve ser inserido a ficha catalográfica no verso da folha de rosto (ver figura 47).

Figura 17 – Modelo de Artigo: Folha de Aprovação

WILLIAN GILBERT

TECNOLOGIA DE SISTEMAS ELÉTRICOS: PRINCÍPIOS E ESTUDOS DE CASOS

Artigo científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Palmeira dos Índios, como requisito parcial para a obtenção do grau de Tecnólogo em Sistemas Elétricos.

Aprovado(a) em: ____/____/_____.

AVALIADOR (A)

_____
Prof. Sc.M. John Frederic Daniell.
Instituto Federal de Alagoas

Fonte: Elaborado pelos autores.
Nota: Sendo apresentado como TCC usa-se este elemento, para modelo de folha de aprovação com banca examinadora, ver figura 49.

Figura 18 – Modelo de Artigo: Elementos Pré-textuais A

TÍTULO: SUBTÍTULO DO ARTIGO

TITLE: SUBTITLE OF THE ARTICLE

Nome complete do(s) Autor(es)*

RESUMO

O resumo deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6028:2003. Resumo é uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

ABSTRACT

The abstract must be prepared in accordance with ABNT NBR 6028:2003. Summary is a concise presentation of the relevant points of a document. The summary should highlight the purpose, method, results and conclusions of the document. The order and extent of these items depend

* Currículo sucinto do autor, com vinculação corporativa e endereço de contato em nota de rodapé com sistema de chamada próprio, diferente do sistema adotado para citações no texto.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota: As palavras-chave devem ser pesquisadas em vocabulários controlados/tesauros/catálogos de autoridades/descritores de instituições de referência da área de concentração do texto (ex.: geral: Biblioteca Nacional, Educação: INEP, Engenharia: *IEEE Thesaurus*, Ciências da Saúde: BVS, etc.).

Figura 19 – Modelo de Artigo: Elementos Pré-textuais e Textuais

on the type of summary (informative or indicative) and the treatment each item receives in the original document. The abstract should be composed of a sequence of concise, affirmative and nontopic phrases. It is recommended to use single paragraph. The first sentence should be meaningful, explaining the main theme of the document. The information on the treatment category (memory, case study, situation analysis, etc.) should be indicated in sequence. The active voice and verbs in the third person singular must be used.

Keywords: Word 1. Word 2. Word 3. Word 4. Word 5.

Data de Submissão: 25.03.2020. **Data de aprovação**: 26.09.2020.

(Informar a Identificação e disponibilidade em meio eletrônico se houver, pode ser um endereço eletrônico, DOI, suportes e outras informações relativas ao acesso do documento)

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

2 DESENVOLVIMENTO

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a ABNT NBR 6024. A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais pode ser: referencial teórico ou estado da arte, métodos, resultados, discussões, entre outros, ficando a critério do autor.

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 20 – Modelo de Artigo: Elementos Textuais e Pós-textuais

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2018. 8 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 21 – Modelo de Artigo: Pós-textuais

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6032:** abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989. 14 p.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia de trabalho científico**: do projeto a redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

GUEDES, Enildo Marinho *et al.* **Padrão UFAL de normalização**. 2013. Disponível em: https://ufal.br/estudante/documentos/manuais/padrao-ufal-de-normalizacao.pdf/view. Acesso em: 04 ago. 2017.

INPI. **A propriedade intelectual e o comércio exterior**: conhecendo oportunidades para o seu negócio. [Rio de Janeiro, RJ]: INPI, [2019?].

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos**. Organizadores: Ana Neri Barreto de Amorim, Francisco Welton Silva Rios, Gicelle de Souza Silva. Fortaleza: UECE, 2016. Disponível em: http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE__V.1_21_08_2016.pdf. Acesso em: 15 nov. 2018.

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.3 RELATÓRIO

Inclui os processos metodológicos empregados, exposição geral da pesquisa desde o planejamento às conclusões. Baseia-se na lógica, na imaginação e na precisão e deve ser expresso em linguagem clara, objetiva e coerente. Para alcançar sua relevância, tem por finalidade dar detalhes das informações sobre os resultados da pesquisa, manter a expressão impessoal, resguardando-se de frases qualificativas ou valorativas. A informação deve descrever e explicar, mas a intenção não é convencer.

Os relatórios podem ser técnicos e/ou científicos ou de estágio.

Figura 22 – Relatório

Parte externa	Capa (opcional) Lombada (opcional)
	Elementos pré-textuais:
Parte interna	Folha de rosto (obrigatório); Errata (opcional); Agradecimentos (opcional); Resumo na língua vernácula (obrigatório); Lista de ilustrações (opcional); Lista de tabelas (opcional); Lista de abreviaturas e siglas (opcional); Lista de símbolos (opcional); Sumário (obrigatório).
	Elementos textuais:
Parte interna	Introdução (obrigatório); Desenvolvimento (obrigatório); Considerações finais (obrigatório).
	Elementos pós-textuais:
Parte interna	Referências (obrigatório); Glossário (opcional); Apêndice (opcional); Anexo (opcional); Índice (opcional); Formulário de identificação (opcional).

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.3.1 Regra Geral

A ABNT NBR 10719:2015 recomenda, para o relatório técnico e/ou científico que a digitação deve ser iniciada sempre no anverso da folha para os elementos pré-textuais. Para os elementos textuais e pós-textuais deve ser utilizado o verso e anverso das folhas. O espaçamento recomenda-se que seja simples (1,0 cm). Para as margens, no anverso – esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; no verso – direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm. A fonte deve ser digitada em tamanho 12, e padronizada (Arial ou Times New Roman). As citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas, notas e fontes das ilustrações e das tabelas, de tamanho menor e uniforme (fonte de tamanho entre 10 e 11).

Os elementos pré-textuais devem ser contados, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. Coloca-se a numeração a partir do primeiro elemento textual, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha a paginação, sendo a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismos a 2 cm da borda direita da folha. O recuo de parágrafo, deve ser de 2 cm.

No caso do projeto ser dividido em mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

No texto as siglas devem ser mencionadas pela primeira vez por extenso precedida de sua sigla entre parêntese. No caso de Equações e fórmulas, para otimizar a leitura recomenda-se que devem ser destacadas do texto, se necessário numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, sendo alinhadas a margem direita. Caso seja necessário, permite-se o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Ex.:

Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

$$x^2+y^2=z^2 \quad (1)$$

$$(x^2+y^2)/5=n \quad (2)$$

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

O sumário é um elemento obrigatório. Está dividido em seções que são os capítulos e subcapítulos, esses devem ser distintos por recursos tipográficos diferentes. Todos os elementos textuais (com indicação numérica) e pós-textuais (sem indicação numérica) devem está no sumário. A numeração progressiva das seções deve está de acordo com a ABNT NBR 6024:2012. O sumário deve está de acordo com a ABNT NBR 6027:2012.

Figura 23 – Modelo de Relatório: Elemento externo: Primeira Capa

INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
***CAMPUS* MACEIÓ**
DENOMINAÇÃO DO CURSO OU SETOR

RELATÓRIO DE CAPACITAÇÃO Nº 02 – IFAL/CGP/2018
(se houver)

ISSN: 0251-1479
(se houver)

CAPACITAÇÃO: RELATÓRIO GERENCIAL
TÍTULO: SUBTÍTULO DO RELATÓRIO (se houver)

NÃO CLASSIFICADO
CLASSIFICAÇÃO DE SEGURANÇA
(Classificação de Segurança [se houver]:
Muito Secreto, Secreto, Confidencial, Reservado, Não classificado, entre outros)

Av. do Ferroviário, 530 - Centro, Maceió - AL, 57.020-600
Site: https://www2.ifal.edu.br

Fonte: Elaborado pelos autores.
Nota: Segunda, terceira e quarta capas recomenda-se não inserir informações

Figura 24 – Modelo de Relatório: Folha de Rosto: anverso

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
***CAMPUS* MACEIÓ**
DENOMINAÇÃO DO CURSO OU SETOR

TÍTULO DO PROJETO, PROGRAMA OU PLANO QUE O RELATÓRIO ESTÁ RELACIONADO/SUBORDINADO
(se houver)

TÍTULO:
SUBTÍTULO DO RELATÓRIO (SE HOUVER)

v. 1
(Quando houver mais de um volume, especificar)

Relatório de XXX (assunto) **nº XX** (número)
- (Sigla da Instituição/setor)/2018 (Código de identificação se houver)

XXXXXXXX (Classificação de Segurança se houver)

NOME DO AUTOR
(Autor do relatório com titulação se houver)

MACEIÓ, AL
2019

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 25 – Modelo de Relatório: Folha de Rosto: verso

NOME COMPLETO
Função

Prof. Me. NOME COMPLETO
Coordenador

Prof.ª M.ª NOME COMPLETO
Orientador

"[...] elemento opcional, indica a comissão de estudo, colaboradores, coordenação geral entre outros. O título e a qualificação ou a função do autor podem ser incluídos, pois servem para indicar sua autoridade no assunto". (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015, p. 6).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
***Campus* Palmeira dos Índios**
Biblioteca Prof. Amaro Nascimento Mendes

N561r

Newton, Isaac.
Relatividade: um estudo de caso / Isaac Newton. – 2018.
1 CD-ROM : il., color. (1 arquivo, 534 bytes).

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 98 folhas, acondicionado em caixa acrilica (12,5 cm x 14 cm).

Orientação: Prof. Dr. Sócrates.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduaçãoo em Engenharia Civil) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Palmeira dos Índios, Palmeira dos Índios, 2018.

1. Relatividade. 2. Construção Civil. 3. Medidas de Segurança. I. Título.

CDD: 530

Fonte: Elaborado pelos autores
Nota: Ficha catalográfica opcional (confeccionado exclusivamente por Bibliotecários com registro ativo no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB).

Figura 26 – Modelo de Relatório: Errata

ERRATA

ULLER, Leonardo; LOPES, Oswaldo. Coordenação de pesquisa sobre corrosão na produção e utilização do álcool: relatório parcial de 15 de março a 15 de junho de 1982. Rio de Janeiro: FTI, 1982.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	publiacao	publicação

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015, p. 6).

Fonte: Adaptado de ABNT, 2015

Figura 27 – Modelo de Relatório: Agradecimento

AGRADECIMENTOS

Aos meus professores, que tanto contribuíram com a minha formação, se fazendo presente em todos os momentos e vibrando pelo meu sucesso.

Aos meus colegas de turma que me ajudaram na coleta de dados e estruturação do relatório.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 28 – Modelo de Relatório: Resumo

RESUMO

O termo resumo significa apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. Existem três tipos de resumo: **crítico -** redigido por especialistas com análise crítica de um documento. Também chamado de resenha. Quando analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se recensão; **indicativo -** Indica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original; **informativo -** Informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. Ressalta-se o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. (150 a 500 palavras).

Palavras-chave: Suportes de informação. Deficientes visuais. Acessibilidade.

Fonte: Elaborado pelos autores

Nota: As palavras-chave devem ser pesquisadas em vocabulários controlados/tesauros/catálogos de autoridades/descritores de instituições de referência da área de concentração do texto (ex.: geral: Biblioteca Nacional, Educação: INEP, Engenharia: *IEEE Thesaurus*, Ciências da Saúde: BVS, etc.).

Figura 29 – Modelo de Relatório: Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de colesterol (CL)..... 38
Tabela 2 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de progesterona (P_4) durante os quarentas dias pós-parto..... 39
Tabela 3 – Médias determinadas pela curva de regressão do perímetro escrotal segundo as diferentes dietas, tempo (Idade)..... 40
Tabela 4 – Concentração plasmática de testosterona segundo as diferentes dietas, tempo (Idade) e interação dieta x tempo..... 41
Tabela 5 – Concentração plasmática segundo as diferentes dietas, tempo (Idade) e interação dieta x tempo..... 41
Tabela 6 – Concentração de testosterona segundo as diferentes dietas, tempo (Idade) e interação dieta x tempo..... 41

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 30 – Modelo de Relatório: Lista de Figuras

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de colesterol (CL), triglicérides (TG), lipídios totais (LT), albumina..... 38
Figura 2 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de progesterona (P_4) durante os quarentas dias pós-parto segundo a presença de corpo lúteo funcional, não funcional ou ausência de corpo lúteo..... 39
Figura 3 – Médias determinadas pela curva..... 40
Figura 4 – Concentração, tempo (Idade) e interação dieta x tempo..... 41

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 31 – Modelo de Relatório: Lista de Gráficos

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultados da ANOVA para os efeitos da dieta, tempo e interação dieta x tempo são representados nas figuras..... 38
Gráfico 2 – Resultados da ANOVA para os efeitos do tipo de CL, tempo e interação CL x tempo é representado na figura..... 39
Gráfico 3 – Tempo (Idade) e interação dieta x tempo: $p < 0,05$, $p < 0,01$ comparação entre as dietas..... 40
Gráfico 4 – Interação dieta x tempo..... 41

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 32 – Modelo de Relatório: Lista de Quadros

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Resultados da ANOVA para os efeitos da dieta, tempo e interação dieta x tempo 38
Quadro 2 – Médias e erros padrões para concentrações plasmáticas de progesterona 39
Quadro 3 – Médias determinadas: interação dieta x tempo..... 40
Quadro 4 – Dieta descritiva para adolescente 55
Quadro 5 – Dieta descritiva para adultos 55
Quadro 6 – Dieta descritiva idosos 56

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 33 – Modelo de Relatório: Lista Abreviaturas e Siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA	Agência de Vigilância Sanitária
CPCP	Carcinoma Pulmonar de Células Pequenas
CPPC	Carcinoma Pulmonar de Pequenas Células
CQCT	Convenção-Quadro Controle do Tabaco
CRIO	Centro Regional Integrado de Oncologia
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
EUA	Estados Unidos da América
FDG-PET	*Positron Emission Tomography*
IC	Intervalos de Confiança
ICC	Instituto do Câncer do Ceará
INAMPS	Instituto Nacional de Previdência Social
INCA	Instituto Nacional do Câncer
OMS	Organização Mundial de Saúde
RM	Ressonância Magnética
RP	Razões de Prevalência
SUS	Sistema Único de Saúde

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 34 – Modelo de Relatório: Sumário

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	12
2	**OBJETIVOS**	12
2.1	OBJETIVO GERAL	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
2	**DESENVOLVIMENTO**	13
2.1	DESDOBRAMENTOS DO RELATÓRIO	13
2.1.1	**Especificações**	13
2.1.1.1	Especificações A	14
2.1.1.1.1	*Especificações B*	*15*
3	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	15
	REFERÊNCIAS	15
	GLOSSÁRIO	16
	APÊNDICES	17
	APÊNDICE A – Título do Apêndice A	18
	APÊNDICE B – Título do Apêndice B	19
	ANEXOS	20
	ANEXO A – Título do Anexo A	21
	ANEXO B – Título do Anexo B	22
	ÍNDICE	23
	FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO	24

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 35– Modelo de Relatório: Elementos Textuais

1 INTRODUÇÃO

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do relatório e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado e as considerações finais. Recomenda-se espaçamento simples para o documento e para as margens: anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm. Recomenda-se, quando digitado, fonte tamanho 12 e tipo da fonte padronizado para todo o documento.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas (MARCONI; LAKATOS, 2014, p. 106).

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os resultados que se pretender alcançar com a pesquisa de forma mais detalhada;

- Descrever os passos necessários para atingir o Objetivo Geral.

2 DESENVOLVIMENTO

As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas, notas e fontes das ilustrações e tabelas devem ser em tamanho menor e uniforme. NOTA: No caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 36 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais A

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação – sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 15 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6032**: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989. 14 p.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 37– Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais B

GLOSSÁRIO

A
Ambiguidade: possibilidade de interpretação dúbia de uma palavra ou frase.

B
Braile: sistema de escrita para cegos. São signos desenhados em relevo para serem lidos com a ponta dos dedos.

C
Coerência: qualidade subjacente a um texto, que lhe permite ter sentido.

D
Dialetos: variedades regionais ou sociais de uma língua.

E
Elipse: omissão de termos da oração.

L
Locução Adjetiva: duas ou mais palavras que equivalem a um adjetivo.

M
Modificadores: adjetivos.

P
Parônimos: palavras que possuem sons parecidos. Exemplo: emigrar / imigrar.

S
Síntese: exposição resumida, em que se usa um mínimo de palavras.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 38 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais C

APÊNDICE A – Foto 1

Figura 5 – Fotos dos *campi* do IFAL

Fonte: Elaborado pelos Autores

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 39 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais D

ANEXO A – Foto 2

Figura 5 – Fotos dos *campi* do IFAL

Fonte: Silva, 2018.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 40 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais E

ÍNDICE ONOMÁSTICO

Adriano I, - 185
Adriano IV - 286
Aelredo - 171
AfonsoV, rei de Portugal - 279
Agostinho, (S.) - 5, 20, 36, 37, 101
Agreda, Madre de, (Maria de Jesus) - 59, 234, 236
Alacoque, Margarida Maria - 59,234
Albizzi - 242
Alcimo Avito, bispo de Viena - 171
Alexandre de Hales - 246, 253
Alexandre IV - 284
Alexandre VI - 279
Alexandre VII - 29, 51
Alexandre, Natal - 131
Almeida, Fortunato de - 67
Almeida, Pedro da Costa de - 14
Álvares, António, (oratoriano) - 43, 44
Álvaro de chaves (D.) - 279
Amaro, (S.) - 60, 237
Ambrósio (S.) - 82, 167, 183, 246
Amelote - 110
Amort, Eusébio - 234
Antíoco, rei – 263
António (S.) - 60, 237
Baio, Miguel - 5, 7, 22, 23, 24, 48, 51
Bañez, Domingos - 66
Baptista, João- (oratoriano) - 16
Barbosa, António Soares - 65, 262
Barchman - 84
Barcos, Martin de - 40
Barónio, cardeal - 23, 102
Barsanti de Saint- Antoine,Jean - 93
Barthel - 133
Bartolomeu dos Mártires - 119
Basílio (S.) - 167, 183
Basílio, imperador - 280
Beda, Venerável - 258, 265
Belarmino, Roberto, cardeal - 18, 23
Bellegarde, Gabriel Dupac de - 13, 14
Belleli, Fulgêncio- 20, 24,93,104
Bento XIII - 29, 61, 95, 96, 185
Bento XIV - 24, 82, 85, 96, 97, 98, 99
Calafate, Pedro - 64
Callepi-núncio - 38
Calixto II - 284
Calvino, João - 23, 81, 83, 277, 297
Cardoso, António, (do Oratório do Porto) - 82, 83, 84, 85, 293, 297
Carlos, bispo de Lubiana - 292
Carlos Borromeu (S.) - 119

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 41 – Modelo de Relatório: Elementos Pós-Textuais F

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
***CAMPUS* D MACEIÓ**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR EM ALIMENTOS E BEBIDAS

DADOS DO ESTAGIÁRIO

Nome:
Número de matrícula:
Curso e Período:

DADOS DO LOCAL DE ESTÁGIO

Empresa:
Supervisor:
N° de registro:

PERÍODO DE ESTÁGIO

Início: ____/____/_____.
Término: ____/____/_____.
Jornadas de trabalho: _____ horas semanais.
Total de horas: _____

_____ Carimbo e Assinatura Supervisor

_____ Assinatura do Estagiário

MACEIÓ, AL
2019

Fonte: Elaborado pelos autores

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TÉCNICO, GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO), DISSERTAÇÃO (MESTRADO), TESE (DOUTORADO)

a) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): documento que apresenta o resultado de um estudo, deve expressar conhecimento sobre o assunto escolhido, com um tratamento extenso em profundidade, com investigações que possibilitem aplicar uma ou mais teorias para o entendimento de determinado fenômeno, devendo ter contribuição original e pessoal para a ciência. Podem estar em diferentes formatos, tais como: relatórios, pôsteres, artigos, monografias, patentes, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas, dentre outros;

b) Dissertação: documento apresentado ao final do curso de pós-graduação, visando obter o título de mestre, o qual requer defesa, onde se constitui numa iniciação à investigação, com carácter didático. Situa-se entre a Monografia e a Tese, porque aborda temas em maior extensão e profundidade do que a primeira. Requer sistematização, ordenação e interpretação dos dados;

c) Tese: É um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental, ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original e inédita, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão.

Figura 42 – TCC (relatórios, pôsteres, artigos, patentes, dissertação e outros)

Parte externa	Capa (obrigatória, em alguns casos) Lombada ou Dorso (obrigatório, no caso de encadernação tipo brochura).	
Parte interna	**Elementos pré-textuais:** Folha de rosto (obrigatório); Ficha catalográfica (obrigatório); Errata (se necessário); Folha de aprovação (obrigatório); Dedicatória (opcional); Agradecimento (opcional);	Epígrafe (opcional); Resumo na língua vernácula (obrigatório); Resumo em língua estrangeira (obrigatório); Lista de ilustrações (opcional); Lista de tabelas (opcional); Lista de abreviaturas ou siglas (opcional); Lista de símbolos (opcional)
Parte interna	**Elementos textuais:** Introdução (obrigatório); Desenvolvimento (obrigatório); – Revisão de literatura ou bibliográfica/Revisão bibliométrica/Estado da	Arte/Estudo de Caso/Pesquisa ação/Survey; – Discussão; – Material e Métodos; – Resultados; Conclusão (obrigatório).
Parte interna	**Elementos pós-textuais:** Referências (obrigatório); Glossário (opcional);	Apêndice (opcional); Anexo (opcional).

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.4.1 Regra Geral

A ABNT NBR 15287:2011 recomenda que o projeto de pesquisa, deve ser apresentado no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem ser inicializados no anverso da folha, já nos elementos textuais e pós-textuais no anverso e verso das folhas. Recomenda-se, fonte de tamanho nº 12, com espaçamento de 1,5 entre as linhas para todo o trabalho, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação (ficha catalográfica), legendas, notas e fontes das ilustrações e das tabelas, de tamanho menor e uniforme (fonte de tamanho entre 10 e 11). As margens devem ser para o anverso (esquerda e superior de 3 cm, direta e inferior de 2 cm); para o verso (direita e superior de 3 cm, esquerda e inferior de 2 cm). O recuo de parágrafo, deve ser de 2 cm.

Os elementos pré-textuais devem ser contados, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir do primeiro elemento textual, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha a paginação, sendo a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

No caso do trabalho ser dividido em mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

No texto as siglas devem ser mencionadas pela primeira vez por extenso precedida de sua sigla entre parêntese. No caso de Equações e fórmulas, para otimizar a leitura recomenda-se que devem ser destacadas do texto, se necessário numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, sendo alinhadas a margem direita. Caso seja necessário, permite-se o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Ex.:

Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

$$x^2+y^2=z^2 \quad (1)$$

$$(x^2+y^2)/5=n \quad (2)$$

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

O sumário é um elemento obrigatório. Está dividido em seções que são os capítulos e subcapítulos, esses devem ser distintos por recursos tipográficos diferentes. Todos os elementos textuais (com indicação numérica) e pós-textuais (sem indicação numérica) devem está no sumário. A numeração progressiva das seções deve está de acordo com a ABNT NBR 6024:2012. O sumário deve está de acordo com a ABNT NBR 6027:2012.

3 ELEMENTOS DAS PARTES QUE COMPÕEM AS ESTRUTURAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

É importante frisar que, independentemente de sua natureza, os trabalhos acadêmicos obedecem à seguinte estrutura, segundo a ABNT NBR 14724:2011: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Veremos, detalhadamente, esses elementos a seguir.

3.1 PARTE EXTERNA

3.1.1 Capa

Elemento obrigatório (exceto no Artigo Científico) que contém os elementos necessários à identificação do documento:

a) Nome da instituição à qual está submetido (opcional);
b) Nome do autor;
c) Título;
d) Subtítulo (se houver), precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
e) Número dos volumes, no caso de haver mais de um (devendo ser especificado na capa de cada volume respectivo);
f) Local (cidade) da instituição onde o trabalho deve ser apresentado (no caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação);
g) Ano da entrega.

NOTA: Objetivando facilitar a identificação do trabalho, o título deve ser informativo, conciso e relacionado ao conteúdo, quando possível, com a finalidade de transmitir ao leitor uma ideia precisa e objetiva do conteúdo do trabalho. Deverá ser destacado em negrito e não deve ultrapassar duas linhas.

Ver Figuras 45.

3.1.2 Lombada ou dorso

Elemento obrigatório, no caso de encadernação tipo brochura. Parte da capa do trabalho acadêmico encadernado que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra forma. Contém o nome do autor,

o título do trabalho e elementos alfanuméricos de identificação de volume, se houver. Na sua apresentação, devem ser observadas as seguintes particularidades:

a) **Nome do autor:** impresso longitudinalmente descendente, isto é, do alto para o pé da lombada. Havendo mais de um autor, seu posicionamento será um abaixo do outro, separado por sinais de pontuação ou sinais gráficos, abreviando-se ou omitindo-se os prenomes, quando necessário, no caso de autores pessoais;

b) **Título:** impresso no mesmo sentido do nome do autor, isto é, horizontal ou longitudinal descendente, podendo ser abreviado, quando longo, desde que não comprometa o sentido.

Ver Figura 43

3.2 PARTE INTERNA

3.2.1 Elementos pré-textuais

3.2.1.1 Folha de rosto

Elemento obrigatório que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho e deve figurar na seguinte ordem, no anverso da folha:

a) Nome do autor (responsável intelectual pelo trabalho);
b) Título principal do trabalho, indicando, de forma clara, o seu conteúdo;
c) Subtítulo (se houver), evidenciada a sua subordinação ao título principal, precedido de dois pontos;
d) Número de volumes (se houver, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);
e) Natureza do trabalho e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido etc.);
f) Nome do orientador (havendo coorientador, este deve ser mencionado);
g) Local (cidade da instituição onde deve ser apresentado o trabalho);
h) Ano de depósito (entrega).

NOTA: No verso da folha de rosto, deve aparecer a Ficha Catalográfica, obedecendo ao Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 vigente. Deve ser elaborado pelo bibliotecário da instituição.

A Ficha catalográfica é regulamentada através da Resolução CFB 184, de 29 de setembro de 2017, ao qual dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação do nome e do registro profissional do bibliotecário nos documentos de sua responsabilidade e nas fichas catalográficas em publicações de qualquer natureza. Elemento obrigatório, segundo a Lei Federal de nº 10.753 de 30 de outubro de 2003, que institui a política nacional do livro.

Ver Figura 47.

3.2.1.2 Errata

Elemento opcional. Apresentada, em um retalho de papel avulso ou encartado, a referência do trabalho, as indicações das páginas e linhas onde ocorreram erros e não puderam ser corrigidos antes da impressão final. Deve ser inserida após a folha de rosto.

Ver Figura 48.

3.2.1.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório que se constitui pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, nome da instituição a que é submetido, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

Ver Figuras 49 e 50.

3.2.1.4 Dedicatória

Elemento opcional. Deve ser inserida logo após a folha de aprovação no canto inferior direito da página. Não aparece o título da seção Dedicatória.

Ver Figura 51.

3.2.1.5 Agradecimentos

Elemento opcional. Deve ser inserida logo após a dedicatória. O título é centralizado.

Ver Figura 52.

3.2.1.6 Epígrafe

Elemento opcional. Citação de um pensamento relacionado ao conteúdo do trabalho, acompanhado da indicação da autoria. Elaborado conforme a ABNT – NBR 10520:2002. Deve ser inserida após os agradecimentos no canso inferior direito da página. Pode também constar nas folhas ou páginas das seções primárias.

Ver Figura 53.

3.2.1.7 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. Síntese do conteúdo do trabalho. Deve apresentar o objetivo, a metodologia, os resultados, as conclusões e os teóricos mais relevantes do trabalho.

O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas afirmativas e não de enumeração de tópicos. Deve ter alinhamento justificado, em espaçamento simples, em um único parágrafo. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Em seguida, deve-se indicar a categoria (estudo de caso, memória, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

As palavras-chave são palavras representativas do conteúdo do trabalho e devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão palavras-chave, separadas por ponto, entre si, e finalizadas também por ponto. Recomenda-se o uso de três a cinco palavras-chave. Para melhor escolha dos termos, consulte os Tesauros Especializados (Vocabulário Controlado, Catálogo de Autoridades ou Descritores) conforme a área de compreensão do trabalho (ex.: Geral: Biblioteca Nacional, *Library of Congress Authorities for Subject Headings*, *Library of Congress Thesaurus for Graphic Materials*; Educação: INEP; Engenharia: *IEEE Thesaurus*; Ciências da Saúde: BVS Tesauro eletrônico, *MESH (Medical Subject Headings*, entre outros).

Deve ter a extensão de 150 a 500 palavras (ABNT NBR 6028:2003). Devem-se evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, fórmulas, equações, diagramas, que não sejam absolutamente necessários; se for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem. A página do resumo localiza-se antes do sumário. Após o sumário, devem constar apenas páginas textuais.

Ver Figura 54.

3.2.1.8 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. Versão do resumo na língua do texto (língua vernácula), traduzido para um idioma de divulgação internacional (inglês, espanhol, francês etc.), atentando para que as características sejam as mesmas da versão do resumo em língua do idioma original, conforme a ABNT NBR 6028:2003.

Ver Figura 55.

3.2.1.9 Lista de ilustrações

Elemento opcional. As ilustrações são elementos de síntese que complementam a parte expositiva do texto. Em geral, costumam distinguir-se em três tipos: figuras, quadros e tabelas. As figuras são representadas pelos desenhos, diagramas, estampas, fotografias, gráficos, mapas, plantas, retratos e outros tipos de representação visual.

Ver Figura 56.

3.2.1.10 Lista de quadros

Os quadros apresentam informações textuais agrupadas em colunas, que se caracterizam pelos quatro lados fechados.

As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, com legendas claras e precisas abaixo da ilustração. A sua identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa, do seu número de ordem em algarismos arábicos e de seu título. O título expressa o conteúdo, que deve ser curto e dispensar consulta ao texto. A fonte deverá apresentar-se abaixo (tamanho da fonte 10) e com a informação necessária. Caso a ilustração seja do próprio autor do trabalho, na indicação da fonte, menciona-se conforme o seguinte exemplo:

Fonte: Nome do Autor, Ano.

3.2.1.11 Tabelas

As tabelas contêm dados tratados estatisticamente. A construção da tabela deve obedecer às Normas de Apresentação Tabular, publicadas pelo IBGE (1993), abertas do lado esquerdo e direito. A fonte deverá ser colocada abaixo (tamanho da fonte 10), com a informação

necessária.

3.2.1.12 Abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando aparecem pela primeira vez no texto, coloca-se, entre parênteses, seu nome por extenso. Na lista, não se indica o número da folha.

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Ver Figura 58.

NOTA: As listas de ilustrações, quadros, tabelas, abreviaturas e siglas devem ser elaboradas a partir de 05 ocorrências no texto. Ressalve-se que listas pequenas podem ser unidas.

3.2.1.13 Sumário

Elemento obrigatório. Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho na mesma ordem e grafia, indicando-se a sua localização (página). Não deve constar a indicação das partes pré-textuais, incluindo, porém, todas as seguintes: textuais e as pós-textuais. A apresentação tipográfica dos títulos enumerados (caixa alta, negrito, itálico etc.) deve corresponder à utilização dos tópicos no texto. O sumário de seguir a ABNT NBR 6027:2013.

Ver Figura 59.

3.2.2 Elementos textuais

Obedecendo a um raciocínio lógico, um trabalho acadêmico contém três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.2.1 Introdução

Sua extensão não deve ultrapassar 1/3 do trabalho. O pesquisador expõe as decisões tomadas na etapa do planejamento da pesquisa, quanto à escolha do tema, ao problema e aos

objetivos do estudo. Na justificativa, o pesquisador salienta a contribuição teórica ou prática que pretende alcançar com a pesquisa. A metodologia registra, de forma breve, os principais procedimentos usados, em texto corrido.

Ver Figura 61.

3.2.2.2 Desenvolvimento

É o núcleo mais extenso e, por isso, necessariamente subdividido em seções, ou partes, e nunca capítulos. Títulos significativos devem expressar o conteúdo exposto em cada seção. Dessa forma, a palavra desenvolvimento não aparece como título. Os títulos do desenvolvimento que delimitam o objetivo da pesquisa são divididos em seções que partem do geral para o específico.

Ver Figura 61.

3.2.2.3 Conclusão

Sintetizam as conclusões parciais, deduções lógicas dos fatos analisados, propostas de medidas para ações futuras e recomendações de pesquisa e estudos. Deve ser clara e concisa, referindo-se aos objetivos levantados e discutidos.

Ver Figura 61.

3.2.3 Elementos pós-textuais

3.2.3.1 Referências

Elementos descritivos retirados do documento consultado que permitam a sua identificação. Devem ser utilizados somente os elementos citados ao longo do desenvolvimento do estudo. Toda a referência deve estar conforme a ABNT NBR 6023:2018.

Ver Figura 62.

3.2.3.2 Glossário

Elemento opcional. Relação em ordem alfabética de termos técnicos, palavras especiais ou de significação obscura, acompanhadas do seu significado.

Ver Figura 37 (Nota: acrescenta-se espaçamento 1,5 a esse modelo para TCC).

3.2.3.3 Apêndice

Elemento opcional, acrescentado no fim do trabalho. Trata-se de complemento de ideias, elaborado pelo próprio autor. É identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração.

Ver Figuras 63 e 64.

3.2.3.4 Anexo

Elemento opcional. Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de comprovação, fundamentação e ilustração. Deve ser identificado com letras maiúsculas consecutivas e acompanhado pelo respectivo título.

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração.

Ver Figuras 39 e 64.

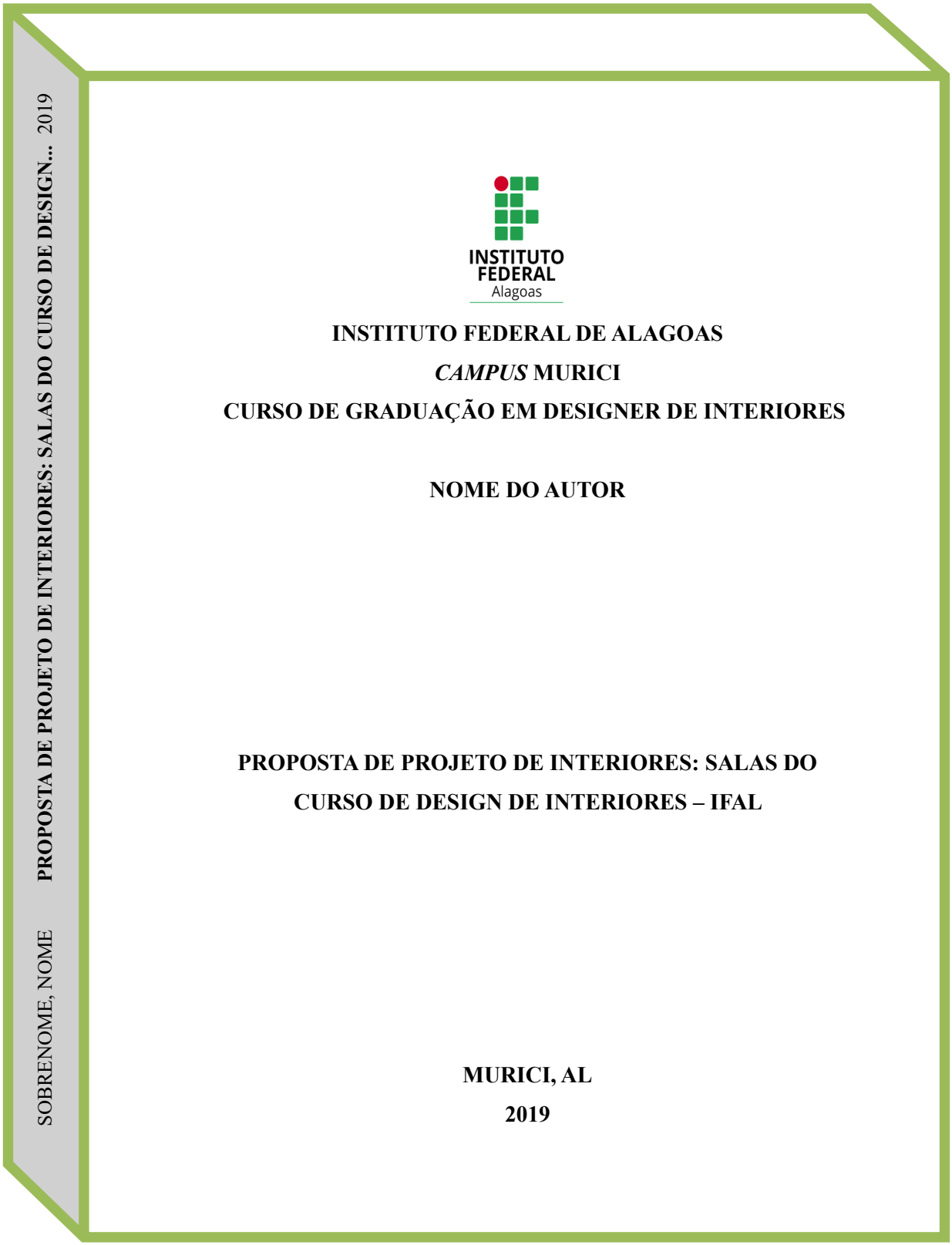
3.2.3.5 Índice

Elemento opcional. Lista de palavras ou frases ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete às informações contidas em um texto. Os mais comuns são de nomes, de assuntos e de títulos, remetendo ao número da página, à folha, à seção, ao parágrafo ou a outras indicações. Deve ser impresso no final do documento, com paginação consecutiva ou em volume separado.

NOTA: Não confundir índice com sumário e lista.

Ver Figura 40 (Nota: acrescenta-se espaçamento 1,5 a esse modelo para TCC).

Figura 43 - Capa externa com lombada



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 44 –Encarte do CD-ROM

Fonte: Elaborado pelos autores
Nota: Inserir a ficha catalográfica no verso do encarte, conforme especificado na Portaria nº 1248/GR de 15 de maio de 2018.

Figura 45 – Modelo de Capa

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

***CAMPUS* SATUBA**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGNER DE INTERIORES

NOME DO AUTOR

PROPOSTA DE PROJETO DE INTERIORES: SALAS DO CURSO DE DESIGN DE INTERIORES – IFAL

SATUBA, AL

2020

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 46 – Modelo de Folha de Rosto

NOME DO AUTOR

PROPOSTA DE PROJETO DE INTERIORES: SALAS DO CURSO DE DESIGN DE INTERIORES – IFAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de graduação em Tecnologia em Designer de Interiores do Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Satuba, como requisito parcial para obtenção de grau de Tecnólogo em Design de Interiores.

Orientador: Prof.ª Dra. ou M.ª ou ou Sc.M. Fulana de tal ou Prof. Dr. ou Me. ou Sc.M. Fulano de tal.

SATUBA, AL

2020

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 47 – Modelo de Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
***Campus* Palmeira dos Índios**
Biblioteca Prof. Amaro Nascimento Mendes

N561r

Newton, Isaac.
Relatividade: um estudo de caso / Isaac Newton. – 2018.
1 CD-ROM : il., color. (1 arquivo, 534 bytes).

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 98 folhas, acondicionado em caixa acrílica (12,5 cm x 14 cm).

Orientação: Prof. Dr. Sócrates.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduaçãoo em Engenharia Civil) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Palmeira dos Índios, Palmeira dos Índios, 2018.

1. Relatividade. 2. Construção Civil. 3. Medidas de Segurança. I. Título.

CDD: 530

Fulana de Tal Xxxxx

Bibliotecário(a) – CRB4/XXXX

Fonte: Elaborado pelos autores
Nota: Elaborado pelo Bibliotecário responsável pela biblioteca do campus que o aluno pertence.

Figura 48 – Modelo de Errata

CURTY, Marlene Gonçalves. **Busca de informação para o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos médicos docentes da UEM**. 1999. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Administração de Sistemas de Informação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, 1999.

FOLHA	PARÁGRAFO	LINHA	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
45	2	5	Desviados	Derivados
91	3	1	Makintosh	Macintosh
106	2	6	Identificação	Referenciação
28	1	4	1978	1987
142	4	3	periódicos	períodos

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 49 – Modelo de Folha de Aprovação com Banca Examinadora

NOME DO AUTOR

PROPOSTA DE PROJETO DE INTERIORES: SALAS DO CURSO DE DESIGN DE INTERIORES – IFAL

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Design de Interiores, do Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Maceió, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design de Interiores.

Aprovado em: 28 /05 /2019.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. Fulano de Tal (Orientador)

Instituto Federal de Alagoas – IFAL

_____

Eng. Sc.M. Fulano(a) de Tal

Nome da Instituição por extenso - SIGLA

_____

Arq. Dra. Fulana de Tal

Nome da Instituição por extenso - SIGLA

Fonte: Elaborado pelos autores
Nota: Quando o convidado da banca não for professor, inserir a profissão abreviada.

Figura 50 – Modelo de Folha de Aprovação sem Banca Examinadora

NOME DO AUTOR

PROPOSTA DE PROJETO DE INTERIORES: SALAS DO CURSO DE DESIGN DE INTERIORES – IFAL

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Design de Interiores, do Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Viçosa, como requisito parcial para obtenção da certificação de Especialista em Design de Interiores.

Aprovado em: ____ /____ /_____

AVALIADOR(A)

_____

Prof. Dr. Fulano de Tal (Orientador)

Instituto Federal de Alagoas – IFAL

Fonte: Elaborado pelos autores

Nota: Quando não houver banca examinadora e consequentemente a defesa do TCC, utilizar este modelo de folha de aprovação.

Figura 51 – Modelo de Dedicatória

Dedico este trabalho a todas as pessoas, que, de alguma forma, contribuíram para o seu sucesso.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 52 – Modelo de Agradecimento

AGRADECIMENTO

À Professora Maria José, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desse projeto;

A Biblioteca Nacional, na pessoa de Iris Abdalah, por ter ajudado na busca de informações para a construção desse trabalho.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 53 – Modelo de Epígrafe

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 54 – Modelo de Resumo em Língua Vernácula

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a pesquisa escolar no ensino médio, onde há a possibilidade de torná-la grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. Pautamos nossa discussão em torno da pesquisa escolar como construção do conhecimento. Tecemos comentários sobre a pesquisa no Brasil, enfocando Instituições de fomento a pesquisa, salientando a presença do tema na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e enfatizando a pesquisa e a extensão dentro do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Nosso estudo foi embasado em textos de Demo (2002, 2007, 2009), Bagno (2009), Gil (2010), Goldenberg (1997), Almeida (2006) e outros. O estudo foi realizado com alunos e professores do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) do Campus Santana do Ipanema. Utilizamos na abordagem metodológica a pesquisa exploratória, bibliográfica e a pesquisa de campo. A coleta de dados foi feita através de questionário aplicado aos docentes e discentes. Por fim, utilizamos o método quantitativo-descritivo para a interpretação dos dados. Os itens analisados revelaram que a pesquisa no IFAL tem sido bastante incentivada dentro da instituição, tendo em seus professores os maiores disseminadores dessa atividade.

Palavras-chave: Pesquisa Escolar. Construção do Conhecimento. Ensino-Aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelos autores
Nota: As palavras-chave devem ser pesquisadas em vocabulários controlados/tesauros/catálogos de autoridades/descritores de instituições de referência da área de concentração do texto (ex.: geral: Biblioteca Nacional, Educação: INEP, Engenharia: *IEEE Thesaurus*, Ciências da Saúde: BVS, etc.).

Figura 55 – Modelo de Resumo em Língua Estrangeira

ABSTRACT

This work presents a reflection about the school research in high school, and there is a possibility of becoming a big ally in teaching-learning processes. We based our discussion on school research like knowledge building. We did comments on the research in Brazil, focusing on research-based institutions, stressing the Brazilian Educational Laws and Guidelines theme (LDB) and National Curriculum Parameters (PCN) and emphasizing the research and extension inside Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Our study was based on texts of Demo (2007, 2009), Bagno (2009), Gil (2010), Goldenberg (1997), Almeida (2006) and others. The study was done with students and teachers of IFAL, Santana do Ipanema Campus. We used the methodological approach in exploratory research, the bibliographic research and the field research. The data collection was done through questionnaire applied to teachers and students. Finally, we used the quantitative descriptive method to do the data interpretation. The items analyzed showed that research in IFAL has been quite encouraged inside the institution, having in its teachers the biggest disseminators of this activity.

Keywords: School Research. Knowledge Construction. Teaching-Learning.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 56 – Modelo de Lista de Ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Característica da relação entre método e metodologia científica. 5
Quadro 2 - Apresentação do aspecto lógico quanto à frequência da coerência entre objetivos, resultados e valores absolutos nos dois grupos..... 7
Figura 1 - Fluxo da informação..... 7
Figura 2 - Fluxo de dados..... 7
Mapa 1 - Os paradigmas da informação..... 8
Mapa 2 - República Federativa do Brasil..... 9

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 57 – Modelo de Lista de Figuras

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vista área de um edifício público de São Paulo na década de 30..... 38
Figura 2 – Planta baixa de um edifício residencial..... 39
Figura 3 – Planta baixa de um edifício comercial típico da década de 20 no Rio de Janeiro..... 40
Figura 4 – Planta baixa do Aeroporto de Rio Branco, AC..... 41
Figura 5 – Vista área de um edifício público de São Paulo na década de 40..... 48
Figura 6 – Vista área de um edifício público de São Paulo na década de 50..... 62

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 58 – Modelo de Lista de Abreviaturas e Siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CD ROM	Compact Disc Read Only Memory
CEAA	Centro de Estudos Afro Asiáticos
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
IPCN	Instituto de Pesquisa de Culturas Negras
ONG	Organizações Não Governamentais
SBI	Sociedade Brasileira de Instrução

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 59 – Modelo de Sumário

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5
2 PESQUISA: DEFINIÇÕES 6
2.1 TIPOS DE PESQUISA 6
3 A PESQUISA ESCOLAR 10
3.1 INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO 10
3.1.1 Modelos pedagógicos 10
3.1.2 Pesquisa escolar no ensino 10
4 A PESQUISA NO BRASIL 13
4.1 A PESQUISA E EXTENSÃO NO IFAL 13
4.1.1 Projetos de extensão do IFAL 14
4.2 CITAÇÃO DE CITAÇÃO 14
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 15
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 16
7 CONCLUSÃO 17
REFERÊNCIAS 18
ANEXOS 19

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 60– Modelo de Quadro e Tabela

Quadro 3 – Significado dos nomes míticos

MITOS	SIGNIFICADO
CÉREBRO	O guardião do Hades (Inferno) representa do pela figura de um cão.
CRONOS	O pai dos Deuses, anterior a Zeus, simboliza o tempo.
NARCISO	Mortal enamorado da própria beleza.
PANDORA	A primeira mulher criada por Zeus para confundir os homens.
PROCUSTO	Malfeitor que cortava ou alongava o corpo das suas vítimas para ajustá-las ao tamanho de uma cama.

Fonte: Dias, 2002.

Tabela 1 – Distribuição percentual das obras citadas e consultadas

ORD	FONTES BIBLIOGRÁFICAS	NÚMERO DE EXEMPLARES	%
1	OBRAS IMPRESSAS	26	9,0
2	JORNAIS	06	2,0
3	REVISTAS	06	2,0
4	ARTIGOS EM REVISTAS	21	7,3
5	DISSERTAÇÕES E TESES	07	2,5
6	OBRAS DE PAULO FREIRE	14	5,0
7	DOC. E EVENTOS	03	1,0
8	OBRAS GERAIS	206	71,2
	TOTAL	286	100,0

Fonte: Dias, 2002.

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 61 – Modelo de Elementos textuais

1 INTRODUÇÃO

Formulação clara e simples do tema de investigação; é apresentação sintética da questão, sua justificativa, objeto e objetivos, importância da metodologia utilizada e referência teórica (MARCONI; LAKATOS, 2014, p. 159).

2 DESENVOLVIMENTO

Fundamentação lógica do trabalho de pesquisa, cuja finalidade é expor e demonstrar as principais ideias. No desenvolvimento, podem-se levar em consideração três fases ou estágios: explicação, discussão e demonstração (MARCONI; LAKATOS, 2014, p. 159).

3 CONCLUSÃO

Fase final do trabalho de pesquisa que, assim como a introdução e o desenvolvimento, possui uma estrutura própria. Consiste no resumo completo, mas sintetizado, da argumentação dos dados e dos exemplos constantes das duas primeiras partes do trabalho. Da conclusão devem constar a relação existente entre as diferentes partes da argumentação e a união de ideias. Apresentação dos principais resultados obtidos (MARCONI; LAKATOS, 2014, p. 159).

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 62 – Modelo de Referências

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. A universidade e a formação do homem. *In*: SANTOS, G. A. (org.). **Universidade, formação, cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001.

AZEVEDO, J. C. Políticas afirmativas e inclusão social. A adoção do sistema de cotas resolve o problema da exclusão?. **Revista Pátio**, ano 6, n. 22, jul./ago. 2002.

BLANCO, R. Aprendendo na diversidade: implicações educativas. *In*: CONGRESSO IBERO AMERICANO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 3., 1998, Foz do Iguaçu. **Anais** […]. Foz do Iguaçu: [*s. n.*], 1998.

CONSTRUINDO NOTÍCIAS: inclusão sem segredos. [*S. l.*], ano 3, n. 16, maio/jun. 2004.

FREITAG, B. **Política educacional e indústria cultural**. São Paulo: Cortez, 1987.

GOMES, N. L. Educação e Diversidade étnico-cultural. *In*: GOMES, N. L. *et al*. (org.). **Diversidade na Educação**: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.

MACEDO, L. **Fundamentos para uma educação inclusiva**. 2016. Disponível em: http://www.educacaoonline.pro.br. Acesso em: 22 jul. 2012.

MANTOAN, M. T. E. *et al*. **A integração de pessoas com deficiência**: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon, Editora SENAC, 1997.

PIMENTA, S. G. **Questões sobre a organização do trabalho na escola**. São Paulo: FDE, 1993. (Ideias, 16).

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 63 – Modelo de Apêndice A

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NA ESCOLA 1

QUESTIONÁRIO

Nome: _____ Idade:_____

Escola: _____ Série: _____

1 A ESCOLA OFERECE CONDIÇÕES FÍSICAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS?

_____
_____

2 O QUE ACHA DOS MÉTODOS DE ENSINO EMPREGADO PELO SEUS PROFESSORES?

_____
_____

2 SUGIRA MUDANÇAS QUE A SUA ESCOLA PRECISA PARA MELHORAR O ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS?

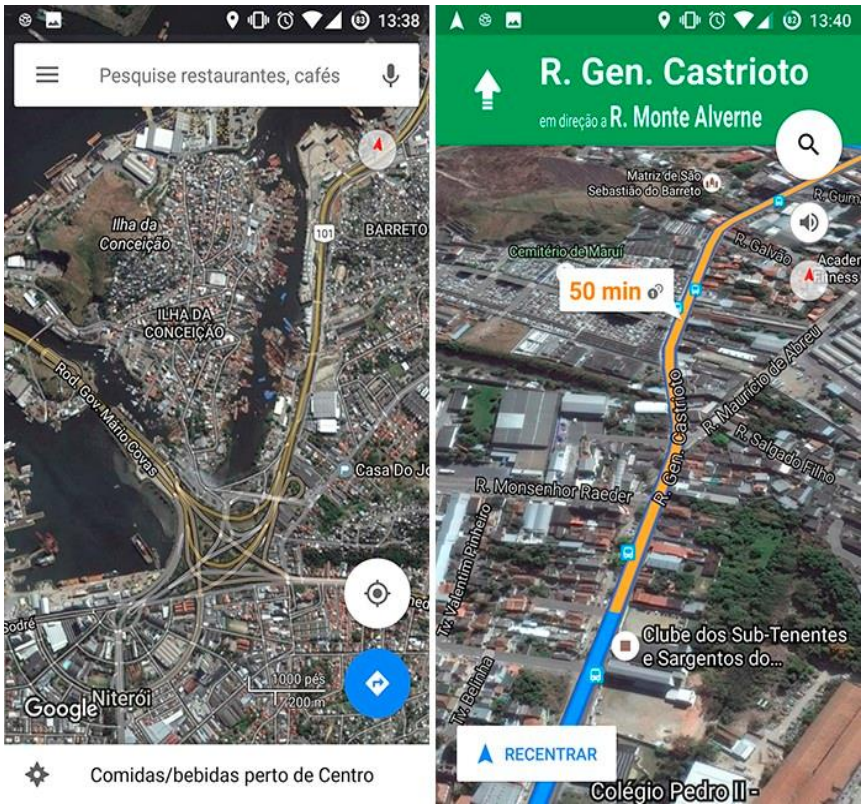
_____
_____

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 64– Modelo de Anexo A

ANEXO A – MAPA VISÃO DE SATELITE

Foto 1 – Mapa Visão de satélite da R. Gen. Castrioto



Fonte: Souza, 2016.

Fonte: Elaborado pelos autores

4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018a, p. 3-4), é constituída de elementos essenciais transcritos de um documento e, quando necessário, acrescida de elementos complementares, visando à sua identificação individual. Este conjunto padronizado de informações deve ser apresentado em uma única listagem, em ordem alfabética de autores, alinhadas à esquerda, não justificadas. Digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco. O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) deve ser utilizado para destacar o elemento título de maneira uniforme em todas as referências com autoria conhecida. Incluir na lista apenas as fontes que efetivamente foram utilizadas para a elaboração do trabalho. Optando por transcrever elementos complementares, estes devem ser padronizados em todas as referências do mesmo tipo de documento.

a) **Elementos essenciais:** São dados ou informações imprescindíveis na identificação e individualização de um documento

— **MONOGRAFIA considerada no Todo:**

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. **Título**: subtítulo se houver. Edição. Local: Editora, data.

— **MONOGRAFIA considerada em parte:**

SOBRENOME DO AUTOR, nome do autor. **Título**: subtítulo (se houver). *In*: SOBRENOME DO AUTOR, nome do autor. **Título**: subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data.

— **PUBLICAÇÃO PERIÓDICA considerada no Todo:**

TÍTULO DA REVISTA. Local de publicação: Editora, Data de inicio-Data de encerramento da publicação se houver. ISSN: XXXX-XXXX.

— **PUBLICAÇÃO PERIÓDICA considerada em parte:**

SOBRENOME DO AUTOR, nome do autor. Título: subtítulo (se houver). **Título da Revista**. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informação de períodos e datas de sua publicação.

— **EVENTO considerado no Todo:**

NOME DO EVENTO POR EXTENSO, Numeração., Ano, Local de realização. **Título do documento** [...]. Local: Editora, Data de publicação.

— **EVENTO considerado em parte:**

SOBRENOME DO AUTOR, nome do autor. Título: subtítulo (se houver). *In*: NOME DO EVENTO POR EXTENSO, Numeração (Se Houver)., Ano, Local (Cidade) De realização. **Título do documento** [...]. Local: Editora, Data de publicação.

— **CORRESPONDÊNCIA:**

SOBRENOME DO REMETENTE, Nome do autor. [**Correspondência**]. Destinatário: Nome por extenso. Local, data. Descrição física do tipo.

— **PATENTE:**

SOBRENOME DO INVENTOR, Nome do autor. **Título**. Depositante: Nome por extenso e/ou do titular se houver. Procurador: Nome por extenso. Número da patente. Depósito: data. Concessão: data se houver.

— **LEGISLAÇÃO:**

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Título.** Epigrafe e ementa transcrita conforme publicada pode suprimir uma parte caso seja longa. Edição se houver. Local: Editora, data de publicação.

— **JURISPRUDÊNCIA:**

JURISDIÇÃO. Nome da Corte ou Tribunal (Turma e/ou região se houver). Tipo de documento e Número do processo se houver. Ementa se houver. Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Relator: Nome por extenso se houver. Recorrente: Nome por extenso se houver. Recorrido: Nome por extenso se houver. Data do julgamento se houver. **Título da publicação**. Local: Editora, ano.

— **DOCUMENTOS CIVIS E DE CARTÓRIO:**

JURISDIÇÃO. Nome do cartório ou Órgão expedidor. **Tipo de documento com identificação em destaque**. Registro em: data.

— **DOCUMENTO AUDIOVISUAL:**

O TÍTULO com a primeira palavra sem contar com artigos em maiúsculo. Diretor: Nome por extenso. Produtor: Nome por extenso. Interpretes: Nome por extenso se houver. Local: Editora, ano. Especificação do suporte em unidades físicas.

— **DOCUMENTO SONORO considerado no Todo:**

SOBRENOME, Nome do autor se tiver. **Título**: subtítulo se houver. Responsáveis tais como, Compositor e/ou Intérprete e/ou Ledor: Nome por extenso. Local: Editora, data. Especificação de suporte.

TÍTULO. Responsáveis tais como, Compositor e/ou Intérprete e/ou Ledor: Nome por extenso. Local: Editora, data. Especificação de suporte.

— **DOCUMENTO SONORO considerado em parte:**

TÍTULO. Responsáveis tais como, Intérprete, Compositor da parte ou faixa de gravação. *In*: TÍTULO. Responsáveis pela Autoria e/ou Compositor e/ou Intérprete e/ou Ledor: Nome por extenso. Local: Editora, data. Especificação de suporte.

— **PARTITURAS:**

SOBRENOME DO COMPOSITOR, Nome. **Título**. Instrumento a que se destina desde que não faça parte do título. Local: Editora, data. Descrição em unidades físicas.

— **DOCUMENTO ICONOGRÁFICO:**

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Data. Especificação do suporte.

— **DOCUMENTO CARTOGRÁFICO:**

AUTOR. **Título**: subtítulo se houver. Local: Editora, data de publicação. Descrição física e escala se houver.

— **DOCUMENTO TRIDIMENCIONAL:**

SOBRENOME, Nome do autor/ criador/ inventor entre outros. **Título**. Local: Produtor ou Fabricante, data. Especificação do documento tridimensional.

— **DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO:**

AUTOR. **Título da informação ou serviço ou produto**. Versão ou edição se houver. Local, data. Descrição física do meio eletrônico.

b) **Elementos complementares:** São os elementos acrescentados aos essenciais, com o objetivo de individualizar os documentos.

Ex.:

MENDES, Maria Tereza Reis**. Catalogação de materiais não livro**: recursos eletrônicos. Niterói: Intertexto, 2007. 150 p. Bibliografia: p. 145-149. No prelo.

4.1 DOCUMENTOS CONVENCIONAIS

4.1.1 Monografia

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018a, p. 3) é um "[...] item não seriado, isto é, completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas".

a) **monografia considerada no todo:** livros: publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, incluídas as capas e que contém ISBN; folhetos: publicação não periódica, contendo no mínimo 5 e no máximo 40 páginas, excluída a capa, e não possui ISBN (manuais; guias; catálogos; enciclopédias; dicionários, entre outros); trabalho acadêmico (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros):

— **elementos essenciais:**

Ex.:

FONSECA, Antônio Carlos da; BRAGANÇA, Pinheiro. **Estruturas metálicas**: cálculos, detalhes, exercícios e projetos. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2005.

FUSCO, Péricles Brasiliense. **Técnica de armar as estruturas de concreto**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pini, 2013.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos**: uma história. Curitiba: A Página, 2012.

NISTA-PICCOLO, Vilma; TOLEDO, Eliana de (org.). **Abordagens pedagógicas do esporte**: modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2018. *E-book*.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SANTOS, Álvaro da Silva; TRALDI, Maria Cristina (org.). **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?from=explorar%2F2949%2Facervo&page=5&section=0#/edicao/166221. Acesso em: 21 nov. 2018.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

— **elementos complementares:**

Ex.:

FONSECA, Antônio Carlos da; BRAGANÇA, Pinheiro. **Estruturas metálicas**: cálculos, detalhes, exercícios e projetos. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2005. 301 p. ISBN: 978-85-212-0369-8.

FUSCO, Péricles Brasiliense. **Técnica de armar as estruturas de concreto**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pini, 2013. 395 p. ISBN: 978-85-7266-280-2.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos**: uma história. Tradução Rosaura Eichenberg. Curitiba: A Página, 2012. 285 p. Título original: Inventing human rights: a history. ISBN: 978-85-63255-59-4.

SANTOS, Álvaro da Silva; TRALDI, Maria Cristina (org.). **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book* (403 p.). (Série Enfermagem e Saúde). ISBN: 978-85-20438-67-1. Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?from=explorar%2F2949%2Facervo&page=5&section=0#/edicao/166221. Acesso em: 21 nov. 2018, 11:35.

NISTA-PICCOLO, Vilma; TOLEDO, Eliana de (org.). **Abordagens pedagógicas do esporte**: modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2018. *E-book*. ISBN: 978-85-449-0312-4.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Júnior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

293 p. (Coleção Estudos em EJA). ISBN: 978-85-7526-150-7.

b) monografia considerada em parte (ou seções):

— elementos essenciais:

Ex.:

CHIAVENATO, Idalberto. Focalizando o novo negócio. *In*: CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. p. 40-61.

LOBO, A. M. Moléculas da vida. Separata de: DIAS, A. R.; RAMOS, J. J. M. (ed.). **Química e sociedade**: a presença da química na atividade humana. Lisboa: Escobar, 1990. p. 49-62.

LUZ, Rodolfo Joaquim Pinto da. Universidade: cooperação internacional e diversidade. *In*: GAZZOLA, Ana Lúcia Almeida; ALMEIDA, Sandra Regina Goulart (org.). **Universidade**: cooperação internacional e diversidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p. 133-137.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. *In*: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

— elementos complementares:

Ex.:

CHIAVENATO, Idalberto. Focalizando o novo negócio. *In*: CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. p. 40-61. ISBN: 978-85-204-3803-9.

LUZ, Rodolfo Joaquim Pinto da. Universidade: cooperação internacional e diversidade. *In*: GAZZOLA, Ana Lúcia Almeida; ALMEIDA, Sandra Regina Goulart (org.). **Universidade**: cooperação internacional e diversidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p. 133-137. (Humanitas). Trabalhos apresentados no 2º Congresso Euro-Latinoamericano, 2004 [Belo Horizonte, MG]. ISBN: 85-7041-494-3.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. *In*: RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Júnior. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

4.1.2 Eventos (congressos, simpósios, conferências e outros)

Constitui o conjunto de documentos resultantes de um evento (atas, anais, *proceedings*, entre outros) podendo ser publicados em monografia, em publicação periódica e em meio eletrônico.

a) eventos considerados no todo:

— elementos essenciais:

Ex. em monografia:

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009.

Ex. em publicação periódica:

CONGRESSO DO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 3.; FEIRA DO CENTRO-OESTE DO EMRCADO PET, 3., 2006, [Brasília, DF]. [Trabalhos científicos e casos clínicos]. **Ciência Animal Brasileira**. Goiânia: UFG, nov. 2006. Suplemento 1.

Ex. em meio eletrônico:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm. Acesso em: 21 jan. 1997.

CONFERÊNCIA DE GESTÃO HOTELEIRA DO BRASIL, 2., 2004, Rio de Janeiro. **Hotel management II**. Rio de Janeiro: Senac/CPRTV. [2004]. 4 fitas de vídeo, VHS, NTSC.

— elementos complementares:

Ex. em monografia:

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos Atores e Saberes na Educação de Surdos. Inclui bibliografia.

Ex. em publicação periódica:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA, 8., 2009, Belo Horizonte, MG. [Palestras e resumos de trabalhos]. **Ciência Animal Brasileira**. Goiânia: UFG, out. 2009. Suplemento 1. ISSN: 1518-2797.

Ex. em meio eletrônico:

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. **Anais** [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM. Siglas dos eventos: CBSOJA e MERCOSOJA. Tema: Soja: fator de desenvolvimento do Cone Sul.

b) eventos considerados em parte:

— elementos essenciais:

Ex. em monografia:

ADDABBO, T.; CANALI, C.; FACCHINETTI, G.; GRANDI, A.; PIROTTI, T. Gender equality in tertiary education and research institutions: an evaluation proposal. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GENDER RESEARCH, 1., 2018, Porto, Portugal. **Proceedings** […]. Porto, Portugal: Academic Conferences and Publishing International, Curran Associates, 2018.

Ex. em publicação periódica:

GONÇALVES, R. P. M. *et al*. Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritograma. **Ciência Animal Brasileira,** Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

Ex. em meio eletrônico:

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. *In*: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Tec Treina, 1998, 1 CD-ROM.

PALETTA, F. A. C. *et al*. Biblioteca digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do conjunto das químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 *pen drive*.

— elementos complementares:

Ex. em monografia:

ADDABBO, T.; CANALI, C.; FACCHINETTI, G.; GRANDI, A.; PIROTTI, T. Gender equality in tertiary education and research institutions: an evaluation proposal. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GENDER RESEARCH, 1., 2018, Porto, Portugal. **Proceedings** […]. Porto, Portugal: Academic Conferences and Publishing International: Curran Associates, 2018. p. 1-9. ISBN: 978-1-5108-6187-9.

Ex. em publicação periódica:

RIBEIRO FILHO, J. D.; BAPTISTA FILHO, L. C. F.; SILVEIRA, C. O.; MENESES, R. M. Hidratação enteral em bovinos via sonda nasogástrica por fluxo contínuo. **Ciência Animal Brasileira,** Goiânia, p. 24-28, out. 2009. Supl. 1. Trabalho apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Buiatria, 2009, Belo Horizonte, MG. ISSN: 1518-2797.

Ex. em meio eletrônico:

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. *In*: CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do** [...]. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: https://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf. Acesso em: 3 maio 2010.

4.1.3 Publicações periódicas

São constituídas de coleções, fascículos ou números de revista, jornal, entre outros documentos providos de periodicidade.

a) coleção de Publicação Periódica:

— elementos essenciais:

Ex.:

REVISTA DE OLEAGINOSAS E FIBROSAS. Campina Grande: EMBRAPA/CNPA, 1997-2002. ISSN 1415-6784.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN: 0034-723X.

— Elemento complementares:

Ex.:

REVISTA DE OLEAGINOSAS E FIBROSAS. Campina Grande: EMBRAPA/CNPA, 1997-2002. ISSN 1415-6784. Quadrimestral.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. ISSN: 0034-723X Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983.

b) coleção de Publicação Periódica em meio eletrônico:

— elementos essenciais:

Ex.:

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento

da Pesquisa em Cirurgia. 1997- . ISSN: 1678-2674 versão *online*. Disponível em: http://scielo.br/scielo.php?script-sci_serial&pid=0102-8650&Ing=ptnrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

— **elementos complementares:**

Ex.:

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia. 1997- . ISSN: 1678-2674 versão *online*. Bimestral. A versão impressa iniciou em 1986. Disponível em: http://scielo.br/scielo.php?script-sci_serial&pid=0102-8650&Ing=ptnrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013, 22:03.

c) fascículo, suplemento e outros:

— **elementos essenciais:**

Ex.:

GARCIA, Joana. Política Social e Serviço Social**. Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, ano 27, n. 86, p. 5-29, jul. 2006.

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Três, n. 148, 28 jun. 2000.

PESQUISA & INOVAÇÃO EM REVISTA. Maceió: IFAL, ano 1, mar. 2010.

ROCKE, Hans; ROSS, Johanna C. Online catalogs for and by librarians. **Technical Services Quarterly**, Greeley, v. 2, n. ¾, Spring/summer 1985.

ZILIANI, Daniel. A pesquisa no Brasil e o papel do CNPQ. **Pesquisa & Inovação em Revista**, Maceió: IFAL, ano 1, mar. 2010.

— **elementos complementares:**

Ex.:

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

OLIVEIRA, B. L. L.; SILVA, H. G. Um caso de construção coletiva do projeto político-pedagógico. **Gestão em Rede**, Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Educação, n. 89, p. 10-15, out. 2008. Distribuição gratuita. ISBN: 1518-5168.

BAKKER, Mitchekk. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistadores: Lenny Mendonça; Robert Sutton. **HSM Management**, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

METODOLOGIA de regionalização das pesquisas. **Contas Regionais do Estado de Alagoas**. Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, v. 12, 2012. Período-2006-2010. Anual. ISSN: 2237-5775.

d) artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico: acrescenta-se a referência o *Digital Object Identifier* (DOI) - sistema utilizado para identificar

documentos digitais em redes de computadores (se houver):

— **elementos essenciais:**

Ex.:

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamics model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [*s. l.*], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/originals/melanomacosts/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net.** Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de vista. Disponível em: http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasil/revistas.htm. Acesso em: 28 nov. 1998.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

NOTA: Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahal, o nepalês, entre outros.

Ex.: 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005.

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. **Boletim Ouve Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh=. Acesso em: 21 jun. 2012.

e) artigo ou matéria de jornal:

— **elementos essenciais:**

Ex.:

A AVENTURA de Darwin. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 7 jun. 2006. Caderno 3, p. 4.

CARAZA, Luciana. O mapa dos polos de rua. **O Globo**, Rio de Janeiro, 4 mar. 2007. Morar Bem, p. 1.

OLIVEIRA, Cássio; FARIAS, Luisa. Nova regulamentação exige que motoristas e operadoras cumpram normas. **Jornal do Commercio**, Recife, 22 nov. 2018. Política. Disponível em: https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/politica/pernambuco/noticia/2018/11/22/nova-regulamentacao-exige-que-motoristas-e-operadoras-cumpram-normas-362878.php. Acesso em: 22 nov. 2018.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566% em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jspx?uf=1&action=flip. Acesso em: 12 ago. 2012.

4.1.4 **Documentos jurídicos**

Incluem-se Legislação, Jurisprudência, Doutrina e Atos Administrativos Normativos.

Ex.:

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (Brasil). Ato n. 55.822, de 3 de fevereiro de 2006. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 38, 8 fev. 2006.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 03 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a emenda Constitucional n. 48, de 10-08-2005, acompanhada de notas remissivas e dos textos integrais da revisão. 38. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRASIL. Lei n. 11.443, de 5 de janeiro de 2007. Da nova redação aos art. 95 e 96 da Lei n. 4.504, de 30 de novembro de 1964, que dispõe sobre o Estatuto da Terra. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 5, p. 2, 8 jan. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0. Acesso em: 19 ago. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução n° 01/2017, de 29 de março de 2007**. Dispões sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaREsolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODO&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1. Acesso em: 20 set. 2007.

4.2 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Um documento eletrônico nem sempre tem uma versão impressa ou forma equivalente de divulgação, porém, para fins de referência, deve ter tratamento semelhante, com acréscimos do endereço eletrônico e dados de acesso.

4.2.1 Documentos de Acesso Exclusivo por meio eletrônico

— **elementos essenciais:**

Ex.:

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

ATLAS de Energia Elétrica. 2. ed. Brasília: ANEEL, 2005. Disponível em: http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/atlas/download.htm. Acesso em: 22 jun. 2018.

CARDOSO, Patrícia de Mello**. Diferença e semelhanças AACR2 e NBR 6023.** Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [*S. l.*], 10 maio 2015. 1 mensagem eletrônica.

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al*. **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens. Acesso em: 23 ago. 2011.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: http://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater. Acesso em: 26 fev. 2015.

GALDINO, Marco Antônio. Análise de custos históricos de sistemas fotovoltaicos no Brasil. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA SOLAR, 4.; CONVERENCIA LATINO-AMERICANA DA ISES, 5., 2012, São Paulo. **Anais eletrônicos** […]. [Rio de Janeiro: Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito], 2012. Disponível em: http://www.cresesb.cepel.br/publicacoes/download/artigo/IV-CBENS/Artigo_custos_historicos_IVCBENS.pdf. Acesso em: 8 set. 2013.

IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. 1 CD-ROM.

NASCIMENTO, Cássio Araújo do**. Princípio de funcionamento da célula fotovoltaica**. Monografia (Especialização em fontes alternativas de energia) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 2004. Disponível em: http://www.solenerg.com.br/files/monografia_cassio.pdf. Acesso em: 25 mar. 2014.

OLIVEIRA, J. P. M. **Repositório da UFRGS é destaque em *ranking* internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal. Acesso em: 20 ago. 2011.

PEIXOTO, Maria de Fátima Vieira. Função citação como fator de recuperação de uma rede de assunto. *In*: IBICT. **Base de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. 1 CD-ROM.

— **elementos complementares:**

Ex.:

BIONLINE discussion list. [*S. l.*], 1998. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: lisserv@bdt.org.br. Acesso em: 25 nov. 1998.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição Federal 1988 e regimento interno do Senado Federal em hipertexto**. Brasília, DF: PRODASEN, [1999?]. 1 disquete, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. **Idec pede a Lula veto da nova lei de biossegurança**. [*S. l.*], 2005. Disponível em: http://www.idec.org.br/uploads/revistas_materias/pdfs/2005-04-ed87-politicas-biosseguranca.pdf. Acesso em: 24 maio 2014.

LAPAROTOMIA. *In*: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/laparotomia. Acesso em: 18 mar. 2010.

NOTA: O suporte disquete raramente é utilizado nos dias atuais.

As mensagens recebidas por e-mail têm caráter informal e interpessoal, por isso devem ser evitadas, não sendo recomendado o seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

4.3 PATENTE

— **elementos essenciais:**

Ex.:

BERTAZZOLI, Rodnei *et al*. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos**. Depositante: Universidade Estadual de campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 5 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

— **elementos complementares:**

Ex.:

OLIVEIRA, L. C. M.; FERREIRA, L. O. S. **Scanner ressonante plantar com atuação indutiva fortemente acoplada.** Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI0801780-8A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009. Int. Ci. G02B 26/10 (2009.01). G02F 1/29 (2009.01).

4.4 CORRESPONDÊNCIAS

Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros.

— **elementos essenciais:**

Ex.:

FERREIRA SOBRINHO, Eduardo Souto. [**Correspondência**]. Destinatário: Francisca Nunes de Souza. Fortaleza, 25 maio 2010. 1 cartão pessoal.

COSTAMARQUES, Glaucos da. [**Correspondência**]. Destinatário: Marisa Leticia Lula da Silva. Campo Grande, MS, 03 jan. 2017. 1 carta. Disponível em: https://www.oantagonista.com/brasil/carta-primo-de-bumlai-para-marisa/. Acesso em: 22 nov. 2018.

LIMA NETO, Lyra. [**Correspondência**]. Destinatário: Francisca Nunes Quaresma. [*S. l.*], 2010. 1 bilhete.

LISPECTOR, Clarice. [**Carta enviada para suas irmãs**]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

— **elementos complementares:**

Ex.:

FERREIRA SOBRINHO, Eduardo Souto. [**Correspondência**]. Destinatário: Francisca Nunes de Souza. Fortaleza, 25 maio 2010. 1 cartão pessoal. Autografado.

LIMA NETO, Lyra. [**Correspondência**]. Destinatário: Maria Nunes Quaresma. [*S. l.*], 2010. 1 bilhete. Datilografado.

LISPECTOR, Clarice. [**Carta enviada para suas irmãs**]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Manuscrita. Disponível em: http://www.claricelispector.com.br/manuscrito_minhasqueridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

RUSSELL, John. [**Carta redigida em nome da rainha Elizabeth II**]. Destinatário: Baden Powell de Aquino. Rio de Janeiro, 6 dez. 1968. 1 carta. Papel timbrado da Embaixada Britânica. Disponível em: https://www.correioims.com.br/wp-content/uploads/2016/11/Carta-de-John-Russell.jpg. Acesso em: 22 nov. 2018, 13:31.

4.5 DOCUMENTOS CIVIS E DE CARTÓRIOS

— **elementos essenciais:**

Ex.:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979.

— **elementos complementares:**

Ex.:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979. Certidão registrada às fls. 178 do livro n. 243 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 7 ago. 1979.

4.6 OUTROS MATERIAIS

a) mapa:

— **elementos essenciais:**

Ex.:

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brasil.jpg. Acesso em: 15 jun. 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **República Federativa do Brasil**. Rio de janeiro, 2004. 1 mapa, color., 93 x 111 cm. Escala 1: 5.000.000.

PERCENTAGEM de migrantes em são Paulo, 1920. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 mapa, color. 1 CD-ROM.

— **elementos complementares:**

Ex.:

IBGE. **Amparo**: região sudeste do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983. 1 carta topográfica, color., 4465 x 3555 pixels, 5.50 MB, jpeg. Escala 1:50.000. Projeção UTM. Datum horizontal: marégrafo Imbituba, SC, Datum vertical: Córrego Alegre, MG. Folha SF 23-Y-A-VI-1, MI 2738-1. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/idex.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=6401. Acesso em: 25 mar. 2014.

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). **Adamantina, São Paulo**. São José dos Campos: INPE, 2014. 1 imagem de satélite, color. Satélite CBERS 2B, instrumento CCD. Intervalo de tempo: de 29 maio 1973 a 26 nov. 2014. Lat. -21.741667, Long. -51.001667.

Disponível em: http://www.dgi.inepe.br/CDSR/. Acesso em: 26 nov. 2014.

b) documento sonoro:

Ex.:

BAUM, L. F. **The wonderful land of Oz**. Ledor: Roy Trumbull. [*S. l.*]: Project guntenberg, 2005. 1 audiolivro (CD-ROM), extensão MP3 (4 MB).

CARTOLA. **Cartola ao vivo**. [Rio de janeiro]: Kuarup Discos, [2000]. 1 CD. Acompanha encarte com texto comentado por Arley Pereira. Último show, gravado em 30 de setembro de 1978, Ópera Cabaré, São Paulo.

GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [*S. l.*]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone. [*S. l.*]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Guther. [*S. l.*]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/. Acesso em: 4 out. 2010.

RIO: trilha sonora original do filme. [*S. l.*]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. *In*: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

c) filmes, vídeos, entre outros:

Ex.:

A INVENÇÃO da Infância. Direção: Liliana Sulzbach. M. Schmidt Produções. Porto Alegre, 2000. 1 DVD (26 min), son., color.

BOOK. [*S. l.*: *s. n.*], 2010. 1 video (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0gvfls. Acesso em: 25 ago. 2011.

JOLY, Maria Cristina. **Entrevista com técnica de preservação da Casa de Rui Barbosa**. 2003. 1 cassete sonoro (ca. 60 min.), 3 ¾ pps, estéreo.

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock entertainment, 2003. 1 disco *blue-ray* (ca. 159 min).

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983 1 fita de vídeo (30 min), VHS., color.

UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [*S. l.: s. n.*], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: http://www.youtube.com/watch?vY1p0A8DMrE. Acesso em: 12 maio 2010.

d) Partitura:

Ex.:

BRAHMS, Johannes. **Sonate für Klavier und Violoncello**: e-mol opus 38. München: G. Henle, 1977. 1 partitura.

BEETHOVEN, Ludwing van. **Neunte symphoie**: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: https://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

e) documento Iconográfico:

— elementos essenciais:

Ex.:

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. **Chega de violência e extermínio de jovens**. [2009]. 1 cartaz, color. Disponível em: http://www.ccj.org.br/site/documentos/Cartaz_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.

FERRARI, León. [**Sem título**]. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 x 220 x 5 cm.

HOUTE, Jef Van den. **Black hole**. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: http:??photo.net/photodb/photo?photo_id-11724012. Acesso em: 26 maio 2011.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 x 20 cm.

TELECONFERÊNCIA REDE SESC-SENAC, 2010. Comportamento do consumidor. [Rio de Janeiro: Senac/DN], 2010. 1 cartaz.

— elementos complementares:

Ex.:

FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL, 2011. Florianópolis. **FAM2011**: 15 anos: festival + fórum. Florianópolis: Associação cultural Panavision, 2011. 1 cartaz, 656 x 468 pixels, 72 dpi, 60,4 kb, RGB, formato jpeg. Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/_YymekZ7g_7U/TUsA0-Gvy6l/AAAAAAAABAc/e-kciNgFGxU/s1600/fam2011_postal_inscricoes.jpg. Acesso em: 21 ago. 2011.

MATTOS, M. D. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 x 50 cm. Coleção particular.

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 x 63 cm. Coleção Particular.

f) documento tridimensional:

— elementos essenciais:

Ex.:

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule.

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

— elementos complementares:

Ex.:

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

4.7 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Devem obedecer a regras já existentes, tais como, forma de pontuação, destaque tipográfico e forma de redação. Indicam-se entre colchetes [ ] os elementos que não figuram na obra referenciada; Empregam-se reticências (…) nos casos em que se faz a supressão de informações.

a) um autor:

Ex.:

MENDES, M. T. R. **Catalogação de materiais não livro**: recursos eletrônicos. Niterói: Intertexto, 2007. 150 p. Bibliografia: p. 145-149. No prelo.

MEDEIROS, Valéria Zuna. **Pré-cálculo**. São Paulo: Thompson, 2010.

b) dois autores:

Ex.:

LUCCI, Elian Alabi; LÁZARO BRANCO, Anselmo. **Viver e aprender**: geografia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LUCCI, E. A.; LÁZARO BRANCO, A. **Viver e aprender**: geografia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

c) três autores:

Ex.:

GOLDEMBERG, Saul; CASTRO, Regina; AZEVEDO, Fernando Moreira. Interpretação dos dados estatísticos da SciELO (Scientific Eletronic Library Online**). Acta Cirúrgica Brasileira**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 1-7, jan./fev. 2013.

d) mais de três autores:

Ex.:

ADDABBO, T.; CANALI, C.; FACCHINETTI, G.; GRANDI, A.; PIROTTI, T. Gender equality in tertiary education and research institutions: an evaluation proposal. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GENDER RESEARCH, 1., 2018, Porto, Portugal. **Proceedings** […]. Porto, Portugal: Academic Conferences and Publishing International, Curran Associates, 2018.

XAVIER, Allan Moreira *et al*. Marcos da história da radioatividade e tendências atuais**. Química Nova**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 83-91, jan./jul. 2014.

NOTA: Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al*.

e) responsabilidade intelectual destacada:

Ex.:

CARLOS, Luiz (org.). **Felicidade e alegria**: apendendo a ser feliz. Petrópolis: Vozes, 2007.

BASTOS, Eliene Ferreira; SOUZA, Ariel Henrique de (coord.). **Família e jurisdição**. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.

f) autores com nomes hispânicos, nomes compostos, com grau de parentesco e com sobrenome com prefixos:

Ex.:

ASSAF NETO, Alexandre. **A contabilidade e a gestão baseada no valor**. Ribeirão Preto, SP: USP, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 1999.

CASTELO BRANCO, Christina Wyss. **A comunidade planctonica e a qualidade da água no lago Paranoa**, Brasília, DF: [*s.n.*], 1991.

DEL CHIARO FILHO, Amilcar. **A barca do destino**: ficção paranormal. Araguari, MG:

Minas Ed., 2000.

ESPÍRITO SANTO, M. F. **O Rio Grande de São Pedro entre a fé e a razão**: introdução à história do Rio Grande do Sul. Porto alegre: Martins Livreiro, 1999.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. 47. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. **A língua portuguesa e a unidade do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

PELEGRINI JÚNIOR, Domingos. **A árvore que dava dinheiro**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2000.

WIED-NEUWIED, Maximilian Alexander Philipp, prinz von. **… Viagem ao Brasil**. Tradução de Edgard Süssekind, Flávio Poppe de Figueiredo. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940.

g) autor entidade: Instituições, organizações, empresas, comissões, eventos, responsáveis por publicações dos quais não se distingue autoria pessoal.

Ex.:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

IBICT. **Bases de dados em Ciência e Tecnologia.** Brasília: IBICT, n. 1, 1996. 1 CD-ROM.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (São Paulo, SP). **Ecos do século**: reflexões: 30 anos do MIS, 1970-2000. São Paulo: Museu da Imagem e do Som, [2005?].

h) autoria desconhecida:

Ex.:

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 x 20 cm.

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

i) obras Psicografadas:

Ex.:

CUNHA, Margarida da (Espírito). **À procura de um culpado**: romance espírita. Psicografado por: Sulamita Santos. São Paulo: Lúmen, 2009.

INÁCIO, Ângelo (Espírito). **A quadrilha**: o Foro de São Paulo. Psicografado por Robson Pinheiro. Contagem, MG: Casa dos Espíritos, 2016. (A Política das sombras, v. 2).

j) obras adaptadas: entrada pelo responsável pela adaptação:

Ex.:

HOLEINONE, Peter. **As aventuras de Gulliver**: e outras histórias. [Adaptado da obra de] Jonathan Swift. São Paulo: Paulinas, 1999.

NACLERIO, Al. **Amor de verdade**: desenhos para meu filho. [Adaptado da obra de] John Lennon. Tradução de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra, 1999.

k) para entrevistas: a entrada deve ser pelo entrevistado:

Ex.:

BAKKER, Mitchekk. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistadores: Lenny Mendonça; Robert Sutton. **HSM Management**, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

a) edição: transcrita no idioma do documento:

Ex.:

CAPITOL, courthouse and city hall: readings in american state and local politics and government. 5th ed. Boston: Houghton Mifflin, 1977.

CRISPIN, Frederic Swing. **Dictionary of technical terms**. 5th ed., rev. Milwaukee: The Bruce Publishing Co., c1942.

b) ano da publicação: O ano de publicação deve ser indicado em algarismos arábicos. Quando não for possível localizá-lo deve ser indicado um ano, seja do copirraite (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros. Se nenhum ano puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano entre colchetes.

Quadro 1 – Identificação de ano de publicação

ANO	SIGNIFICADO
c2015	Copirraite ©2015
[1926 ou 1927]	Um ano ou outro
[1979?]	Ano provável
[2018]	Ano certo, não indicado no item
[entre 2000 e 2017]	Usar intervalos menores de 20 anos
[ca. 2015]	Ano aproximado
[197-]	Década certa
[198-?]	Década provável
[19--]	Século certo
[19--?]	Século provável

Fonte: Adaptação de ABNT, 2018a.

Ex.:

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule.

CRISPIN, Frederic Swing. **Dictionary of technical terms**. 5th ed., rev. Milwaukee: The Bruce Publishing Co., c1942.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (São Paulo, SP). **Ecos do século**: reflexões: 30 anos do MIS, 1970-2000. São Paulo: Museu da Imagem e do Som, [2005?].

c) séries ou coleções:

Ex.:

MARCHESI, Álvaro. **O que será de nós, maus alunos?** Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2006. 191 p. (Biblioteca Artmed, 5).

SÁ, Jorge de. **A crônica**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999. 94 p. (Princípios, 5).

WIED-NEUWIED, Maximilian Alexander Philipp, prinz von. **… Viagem ao Brasil**. Tradução de Edgard Süssekind, Flávio Poppe de Figueiredo. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940. 2 t. em 1 v. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série 5. Brasiliana. Grande formato, v. 1).

d) Notas:

Ex.:

MENDES, Maria Tereza Reis**. Catalogação de materiais não livro**: recursos eletrônicos. Niterói: Intertexto, 2007. 150 p. Bibliografia: p. 145-149. No prelo.

RIBEIRO FILHO, J. D.; BAPTISTA FILHO, L. C. F.; SILVEIRA, C. O.; MENESES, R. M. Hidratação enteral em bovinos via sonda nasogástrica por fluxo contínuo. **Ciência Animal Brasileira,** Goiânia, p. 24-28, out. 2009. Supl. 1. Trabalho apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Buiatria, 2009, Belo Horizonte, MG. ISSN: 1518-2797.

e) Expressões em latim: devem ser usadas na forma abreviada conforme o padrão estabelecido

Quadro 2 – Expressões em latim

NOME	SIMPLIFICADA	SIGNIFICADO
et alii	*et al.*	*e outros*
*Sine loco**	*S. l.*	*Sem local*
Sine nomine	*s. n.*	*sem nome de editora*

Fonte: elaborado pelos autores.

NOTA: *Utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes [*s. l.*], caso não seja possível identificar o local de publicação. O s de sine deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação.

4.8 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências devem ser alinhadas à margem esquerda e não justificada. A lista de referências deve ser alfabética ou numérica (ordem de citação no texto). Todas as citações indicadas no corpo do texto devem ser padronizadas de acordo com a ABNT NBR 10520:2002 e referenciadas conforme a ABNT NBR 6023:2018, devendo constar integralmente no item.

a) sistema alfabético: se houver numerais, considerar ordem crescente;

Ex.:

CASTELO BRANCO, Christina Wyss. **A comunidade planctonica e a qualidade da água no lago Paranoá**. Brasília, DF: [*s. n.*], 2012.

CASTELO BRANCO, Christina Wyss. **A comunidade planctonica e a qualidade da água no lago Paranoá.** Brasília, DF: [*s. n.*], 1991.

DEL CHIARO FILHO, Amilcar. **A barca do destino**: ficção paranormal. Araguari, MG. Minas Ed., 2000.

ESPÍRITO SANTO, M. F. **O Rio Grande de São Pedro entre a fé e a razão**: introdução à história do Rio Grande do Sul. Porto alegre: Martins Livreiro, 1999.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. 47. ed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Cem anos de solidão**. 47. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

b) sistema numérico: não deve ser utilizado quando existir notas de rodapé;

Ex.:

Pode ser: Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.”(15)

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.”[15]

No texto:

“As atividades ligadas à organização da informação são aquelas que historicamente integram o perfil mais técnico do exercício profissional. A predominância delas no fazer bibliotecário [...]”[16].

“[...] as desvantagens da terceirização superam largamente os supostos benefícios. [...] não há provas de que torne a atividade econômica mais eficiente, como já se constata seu efeito prejudicial ao trabalhador. […] só fará agravar os problemas já existentes”[17].

Na lista de Referência:

16 SILVA, A. L.; GOMES, H. F. O fazer bibliotecário na percepção do profissional na contemporaneidade: um estudo na cidade de Salvador-Bahia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/viewFile/3522/2647. Acesso em: 17 set. 2018.

17 FONTENELLE, L. E. **5 fatores que mostram porque a terceirização é ruim para todos – até governo.** 29 mar. 2017. Disponível em: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/5-fatores-que-mostram-por-que-a-terceirizacao-e-ruim-para-todos-ate-para-o-governo-por-luis-eduardo-fontenelle/. Acesso em: 19 nov. 2017.

5 CITAÇÃO

É a menção de uma informação colhida de outra fonte, devem ser indicadas no texto conforme um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Ex.:

(FREIRE, C., 2016) (FREIRE, Celsa, 2015)

(FREIRE, O., 2017) (FREIRE, Cassandra, 2014)

As citações documentos distintos com mesma autoria, publicados num mesmo ano, são distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espacejamento, conforme a lista de referência.

Ex.:

Segundo Carvalho Filho (2010a)

(CARVALHO FILHO, 2010b, p. 20).

5.1 DIRETA, LITERAL OU TEXTUAL

É transcrita respeitando as características em relação à ortografia, gramática e pontuação original, determinada de acordo com a sua extensão: curta ou longa.

a) **citação direta curta**: citação de até três linhas deve ser transcrita no texto entre aspas duplas e incorporada ao parágrafo;

Ex.:

No texto:

"Os projetos pedagógicos das escolas devem ter como finalidade a formação para a cidadania. Essa formação, por certo, passa pela capacidade dos alunos de aprenderem a ética do respeito entre as pessoas [...]" (O DESAFIO ..., 2008, p. 3).

Na Referência:

O DESAFIO da disciplina nas escolas. **Gestão em Rede**, Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Educação, n. 89, p. 3, out. 2008.

No texto:

Segundo O Desafio ... (2008, p. 3) "Os projetos pedagógicos das escolas devem ter como finalidade a formação para a cidadania. Essa formação, por certo, passa pela capacidade dos alunos de aprenderem a ética do respeito entre as pessoas [...]"

Na Referência:

O DESAFIO da disciplina nas escolas. **Gestão em Rede**, Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Educação, n. 89, p. 3, out. 2008.

b) citação direta longa: citação com mais de três linhas deve aparecer em parágrafo isolado, em espaço simples, com recuo, à esquerda, de 4 cm, tamanho da fonte (10 ou 11), sem aspas, alinhada à margem direita do trabalho, com nome do autor em letra maiúscula, ano da publicação e página.

Ex.:

No Texto:

> O aparecimento de desequilíbrios hidroeletrolíticos e ácido-base está associado a importantes enfermidades que acometem os bovinos. A correção desses desequilíbrios é feita por meio da hidratação que tem por objetivo a recomposição da volemia e da homeostase. (RIBEIRO FILHO *et al.*, 2009, p. 24, grifo do autor).

Na Referência:

RIBEIRO FILHO, J. D.; BAPTISTA FILHO, L. C. F.; SILVEIRA, C. O.; MENESES, R. M. Hidratação enteral em bovinos via sonda nasogástrica por fluxo contínuo. **Ciência Animal Brasileira,** Goiânia, p. 24-28, out. 2009. Supl. 1. Trabalho apresentado no 8º Congresso Brasileiro de Buiatria, 2009, Belo Horizonte, MG.

5.2 CITAÇÃO INDIRETA OU LIVRE

É a citação que reproduz as ideias da fonte de pesquisa, incorporada ao parágrafo, sem que haja transcrição literal das palavras utilizadas. Apesar de ser livre, deve ser fiel ao sentido do texto original. Nesse caso, não há necessidade de indicar as páginas de onde foi extraída, somente a data.

Ex.:

No Texto:

Eco (1977) aponta duas finalidades para a citação: ser objeto de interpretação ou apoiar uma interpretação.

Na Referência:

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

5.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É quando o autor não se utiliza do texto original, mas de uma citação já feita em outra obra consultada. Poderá ser reproduzida literalmente ou interpretada. Deve ser evitada, já que a obra final não foi consultada, porém, quando utilizada, usa-se a expressão latina *apud* (citado por), seguida da indicação da fonte efetivamente consultada.

Ex.:

No Texto:

Segundo Martell (apud SILVEIRA, 2009, p. 135, grifo nosso), o comportamento de "[…] tratar os empregados como instrumentos ou como **extensões** das máquinas, ignorando as características singulares do empregado, enquanto indivíduo".

Na Referência:

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. Gestão de recursos humanos em bibliotecas universitárias: reflexões. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 38, n. 2, p. 126-141, maio/ago. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n2/10.pdf. Acesso em: 28 nov. 2011.

6 NOTAS

As notas explicativas são as observações ou explicações, como o próprio nome indica, feitas ao longo do texto. Podem ser explicativas ou bibliográficas.

6.1 NOTAS DE RODAPÉ

Localizam-se à margem inferior da mesma folha onde ocorre a chamada numérica do texto, feita em algarismos arábicos. São separadas do texto por um traço contínuo de 3 cm e digitadas em espaços simples, com caracteres menores dos que são usados no texto, ou seja, tamanho da fonte 10.

6.2 NOTAS DE REFERÊNCIA

Indicam as partes consultadas, utilizando-se algarismos arábicos, com numeração consecutiva.

Ex.:

Os resorts que possuem atrações exclusivas podem estar situados em qualquer local. Para Ismail[75], esta atração pode ser um evento, uma atividade ou uma instalação como piscinas, quadras de tênis.

_____ (filete de 5cm)

[75] ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem**: Front Office e governança. São Paulo: Thompson, 2004.

A primeira referência deve ser completa, porém as subsequentes podem aparecer de forma abreviada, desde que apareçam na mesma página. Podem ser adotadas as seguintes expressões:

a) *Idem ou id*. – do mesmo autor;

b) *Ibidem ou ibid.* – na mesma obra;

c) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens;

d) *Loco citato* – loc. cit. - no lugar citado;

e) *Apud* – citado por;

f) *Opus citatum ou op. cit*. – na obra citada.

7 FORMAS DE APRESENTAÇÃO

7.1 FORMATOS

Sugere-se papel A4 (21 X 29,7 cm), quando impresso - brochura ou espiral (artigo, relatório, projeto, etc.), em meio eletrônico em CD-ROM ou DVD-ROM (acondicionada em caixa acrílica para CD-ROM no caso de TCC entregue nas Bibliotecas do IFAL).

7.2 FONTE

Recomenda-se a fonte Arial ou Times New Roman de forma padronizada para todo o trabalho. Caso o trabalho precise de uso constante do recurso itálico (geralmente usado para realce em palavras de origem estrangeira ou para realce tipográfico do título nas referências), recomenda-se o uso da fonte Times New Roman, pois seu realce é melhor perceptível.

7.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Deve-se utilizar numeração progressiva para todas as seções do texto, destacando-se os títulos das seções, através de recursos como negritos, itálico, caixa alta e baixa (maiúscula e minúscula), entre outros. Não se utiliza ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. Os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta. Os títulos sem indicativo numérico devem ser centralizados.

Ex.:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 *Seção quinaria*

7.4 ABREVIATURAS E SIGLAS

Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

Ex.:

Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

7.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Devem aparecer destacadas do texto de modo a facilitar sua leitura. Devem ser centralizadas e numeradas com algarismos arábicos.

Ex.:

$$x^2+y^2=z^2 \quad (1)$$

$$(x^2+y^2)/5=n \quad (2)$$

Menção futura no texto:

Neste exemplo, a equação (2) depende da equação (1).

Em meio a um texto, as frações, devem ter sua menção representada:

a) em linha;

Certo: 8/16
Errado: $\frac{8}{16}$

b) por extenso (quando numerador e denominador estiverem descritos entre um e dez);

Certo: um terço

Errado: 1/3

c) em algarismos arábicos, quando o denominador for maior que dez:

Certo: 2/14; 1/16

d) em algarismos arábicos, quando se tratar de frações decimais:

Certo: 0,58; 12,48

7.6 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja seu tipo (gráfico, desenho, esquema, fluxograma, fotografia, quadro, mapa, planta e outros), sua identificação aparece na parte inferior, tamanho da fonte 10, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e da fonte. As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. As legendas devem ser claras e breves, dispensando consulta ao texto.

a) Ilustração do próprio autor:

Fonte: Elaborado pelo autor.

b) Ilustração de instituições ou pessoas físicas:

Ex.:

Fonte: IBGE, 2016.
Fonte: Oliveira Filho, 2018.

7.7 TABELAS

Uma tabela é constituída de resultados numéricos (dados estatísticos), distribuídos em colunas e linhas. Apresenta identificação inscrita no topo, com a designação e número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos crescentes. Escreve-se o título da tabela separado por hífen. Abaixo da moldura do corpo da tabela, indica-se a fonte (tamanho da fonte 10) e abaixo a nota, se houver necessidade de esclarecimentos. Consulte a Norma Tabular do IBGE.

Ver Figura 60.

7.8 REPRESENTAÇÃO E FORMATOS DE TEMPO: DATAS E HORAS

Havendo a necessidade de apontar data de um documento ou acontecimento e o indicativo de horas, recomenda-se a norma ABNT NBR 5892:2019 para padronização e apresentação dos elementos. Os elementos:

a) **dia, mês e ano:** devem ser redigidos obrigatoriamente nessa sequência, separados por ponto e sem espaço entre eles quando representados somente em algarismos arábicos;

b) **mês**: pode ser descrito por extenso ou em algarismos arábicos, ou abreviado (com exceção do mês de maio);

c) **ano**: deve ser redigido por extenso ou em algarismos arábicos com quatro dígitos;

d) **hora, minuto e segundo**: devem ser redigidos nessa sequência, podendo ser apresentados por extenso ou em algarismos arábicos;

e) **dia, mês, ano, hora, minuto e segundo**: devem ser redigidos nessa sequência, em cartografia, os minutos são representados por aspas simples e os segundos por aspas duplas;

f) **dias da semana**: podem ser redigidos por extenso ou por forma reduzida;

g) **milênios**: por *extenso* é redigido ordinalmente, por *indicação numérica* em algarismos romanos antepostos;

h) **séculos**: por *extenso* é redigido cardinalmente, por *indicação numérica* em algarismos romanos pospostos.

Ex.:

- Quatorze de outubro de dois mil e vinte.
- 14 de outubro de 2020.
- 2 de maio de 2020.
- 2 out. 2020.
- 2 maio 2020.
- 14.10.2020.
- 02.04.2020.
- Nove horas, trinta e cinco minutos e seis segundos.
- 9 h 35 min 06 s.
- O Evento acontecerá, em 25 de março de 2020, às 07 h 25 min 35 s.
- 25º 8’ 20’’.
- 30º 5’ 15’’.
- domingo; segunda-feira; terça-feira; quarta-feira; quinta-feira; sexta-feira; sábado.
- dom.; seg.; ter.; qua.; qui.; sex.; sáb.
- dom.; 2ª feira; 3ª feira; 4ª feira; 5ª feira; 6ª feira; sáb.
- século dezessete = século XVII = séc. XVII.
- século quinze = século XV = séc. XV.
- terceiro milênio antes da era cristã = III milênio a.C. = III mil. a. C.
- primeiro milênio antes da era cristã = I milênio a.C. = I mil. a. C.

8 INSTRUÇÕES GERAIS

8.1 PROCEDIMENTOS

O aluno deverá solicitar à biblioteca a confecção da Ficha Catalográfica, somente após a aprovação da versão final do trabalho. Para a confecção da mesma, o aluno deverá solicitar o serviço ao bibliotecário de sua unidade, anexando ao pedido os documentos necessários, tais como, a Ficha de Solicitação de Catalogação na Publicação, o arquivo em PDF com o TCC. Depois de pronta, a ficha deverá constar (após ou) no verso da Folha de Rosto, (dentro do PDF e no encarte do CD-ROM) conforme Anexo A da à Portaria 1248/GR de 15 de maio de 2018 (que estabelece a padronização desse procedimento).

A entrega do TCC à biblioteca segue o disposto nos Art. 3º e Art. 4º da portaria supracitada, ao qual especifica que o trabalho deve ser entregue em formato digital com o Termo de Autorização para Publicação Eletrônica impresso e assinalados pelos autores com ciência do(a) orientador(a). Os trabalhos receberão os procedimentos necessários para a guarda, definindo local de depósito e critérios para consulta, bem como para facilitar um futuro Repositório Institucional – RI.

8.2 ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO GRÁFICA

8.2.1 Pôster

8.2.1.1 Estrutura

Elementos obrigatórios e opcionais conforme NBR 15437:2006 são:

a) Título: deve constar na parte superior do pôster;
b) Subtítulo (opcional): diferenciado tipograficamente ou separado por dois pontos (:);
c) Autor: aparecem logo abaixo do título;
d) Informações complementares (opcional): instituição, cidade, estado, pais, endereço eletrônico, data e demais informações relevantes;
e) Resumo (opcional): deve ser elaborado conforme NBR 6028, com até 100 palavras, seguido das palavras-chave;
f) Conteúdo: deve apresentar as ideias centrais do trabalho em forma de texto e/ou

tabelas (IBGE) e/ou ilustrações;

g) Referências (opcional): conforme a NBR 6023:2018.

8.2.1.2 Regras gerais de apresentação

a) Suporte: pode ser apresentado impresso ou em meio eletrônico;

b) Dimensões: largura: 0,60m até 0,90m e altura: 0,90m a 1,20m;

c) Projeto gráfico: responsabilidade do autor;

d) O pôster deve ser legível a uma distância de pelo menos 1m.

Ver Apêndice A.

8.2.2 Propriedade Intelectual

Segundo o INPI ([2019?]) a propriedade intelectual provém da habilidade direta do ser humano em criar ou inventar conhecimento, tecnologias e saberes, consequentemente proverá direitos diversos categorizados em:

> a) **Autor e conexos**: São direitos Concedidos aos autores de obras intelectuais expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte. Estes direitos incluem:
> - Obras literárias, artísticas e científicas (direito de autor);
> - Interpretações artísticas e execuções, fonogramas e transmissões por radiodifusão (direitos conexos);
> - Programas de computador
>
> b) **Propriedade industrial:** São direitos concedidos ao titular de tecnologias industriais e marcas, como o objetivo de promover a criatividade pela proteção, disseminação e aplicação industrial de seus resultados. Estão inclusos:
> - **Patentes;**
> - Desenhos industriais;
> - Marcas;
> - Indicações geográficas.
>
> c) ***Sui generis***: São direitos do escopo da Propriedade Intelectual (PI), mas que não abrangem direito de autor nem propriedade industrial. Estão inclusos:
> - Proteção de novas variedades vegetais;
> - Topografia de circuito integrado;
> - Conhecimentos tradicionais;
> - Manifestações folclóricas.
>
> (INPI, [2019?], p. 5)

O órgão responsável por criar sistemas de propriedade intelectual é o Instituto

Nacional da Propriedade Industrial (INPI), autarquia federal que tem por objetivo estimular a inovação, com o intuito de promover a competitividade favorecendo o desenvolvimento tecnológico, econômico e social, sendo responsável pelo registro de marcas; concessão de patentes; registros de programas de computador; registros de desenho industrial; registro de indicações geográficas; registros de topografias de circuitos integrados; e averbação de contratos de transferência de tecnologia e de franquia empresarial.

Figura 65 – Quadro resumo dos direitos concedidos pelo INPI

	Patente	
	Patente de invenção	Modelo de Utilidade
O que protege?	Produtor ou processos novos	Aperfeiçoamento de produtos
Qual é o tempo de duração da proteção?	20 anos contados da data do pedido de depósito	15 anos contados da data do pedido de depósito
Qual é a dimensão territorial da proteção?	Nacional	
Protege contra o quê?	Produção, uso ou comercialização não autorizado do produto ou processo por terceiros	
Onde pedir a proteção?	INPI	

	Marca	**Desenho industrial**	**Indicação Geográfica**	**Programa de Computador**
O que protege?	Sinais distintivos tais como: palavras, formas estilizadas, imagens e formas plásticas tridimensionais	Aspectos ornamentais ou estáticos passíveis de reprodução por meios industriais	Nome geográfico de determinada região reconhecida na fabricação de um produto ou prestação de um serviço	Código fonte de programa de computador
Qual é o tempo de duração da proteção?	10 anos prorrogáveis por iguais períodos sucessivos	10 anos prorrogáveis por 3 períodos sucessivos de 5 anos	Sem tempo estabelecido	50 anos a contar de 1o de janeiro do ano subsequente à criação
Qual é a dimensão territorial da proteção?	Nacional	Nacional	Nacional	Nacional
Protege contra o quê?	Uso não autorizado da marca no mesmo ramo de atividade	Cópias ou imitações não autorizadas	Utilização por não membros da localidade que produz ou presta serviços de maneira homogênea	Produção, uso e comercialização da criação por terceiros
Onde pedir a proteção?	INPI	INPI	INPI	INPI

Fonte: INPI ([2019?]).

No Ifal, há um trâmite que deve ser observado pelos pesquisadores, com preenchimento de protocolo interno, desde que os estudos resultem em produtos, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação/ Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Quando uma pesquisa gera um produto categorizado como patentes, desenhos industriais, marcas, indicações geográficas (industrial); ou proteção de novas variedades vegetais, topografia de circuito integrado, conhecimentos tradicionais e manifestações folclóricas (*sui generis*) é necessária a verificação do NIT. Todos os protocolos devem ser seguidos para preenchimento de formulários. Após cumprimento de todas essas etapas o produto deve ser encaminhado para a esfera do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), cujos formulários são regularmente atualizados.

O pedido de registro é feito em cinco etapas: 1. Entenda (qual das oito categorias o seu objeto de registro se encaixa); 2. Faça a busca (verificar se já existe registro realizado por terceiros); 3. Pague a GRU; 4. Inicie o pedido; 5. Acompanhe. As oito categorias de registro são:

a) Marca;
b) Desenho Industrial;
c) Programa de Computador;
d) Transferência de Tecnologia;
e) Patente;
f) Indicação Geográfica;
g) Topografia de Circuito Integrado e
h) Informação e Tecnológica.

Para maiores informações procurar o Núcleo de Inovação Tecnológica do Ifal e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial situado a: Rua Mayrink Veiga, nº 9 – Centro – Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20090-910 ou Praça Mauá, nº 7 – Centro Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20081-900. Telefone (21) 3037-3000. Acesse o site disponível em: http://www.inpi.gov.br.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 5892**: informação e documentação: representação e formatos de tempo: datas e horas: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034:** informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10719:** informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225:** informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287:** informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15437**: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia de trabalho científico**: do projeto a redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

GUEDES, Enildo Marinho *et al.* **Padrão UFAL de normalização**. 2013. Disponível em: https://ufal.br/estudante/documentos/manuais/padrao-ufal-de-normalizacao.pdf/view. Acesso

em: 04 ago. 2017.

INPI. **A propriedade intelectual e o comércio exterior**: conhecendo oportunidades para o seu negócio. [Rio de Janeiro, RJ]: INPI, [2019?].

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos**. Organizadores: Ana Neri Barreto de Amorim, Francisco Welton Silva Rios, Gicelle de Souza Silva. Fortaleza: UECE, 2016. Disponível em: http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE__V.1_21_08_2016.pdf. Acesso em: 15 nov. 2018.

APÊNDICE

APÊNDICE A – MODELO DE PÔSTER

Figura 66 – Apêndice B: modelo de pôster

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Itapetininga

CINTEC 6º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica

PRP PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Título do trabalho

Nome do primeiro autor (aluno autor) - Instituição, e-mail para contato
Nome do segundo autor (aluno autor) - Instituição, e-mail para contato
Nome do terceiro autor (aluno autor) - Instituição, e-mail para contato

INTRODUÇÃO

Estas instruções têm como objetivo auxiliar os autores a preparar o pôster para VI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFSP.
Não altere o tipo e tamanho das fontes ou espaço entre as linhas para adicionar mais texto. Da mesma forma, não altere o tamanho da página nem as margens deste modelo.
O pôster deve ser impresso, impreterivelmente, com as seguintes medidas: 90 cm largura x 120 cm altura.

OBJETIVO

Seja sucinto para especificar o(s) objetivo(s) do trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

Materiais e métodos de forma resumida.
É sugerida a utilização de imagens e tabelas, a fim de ilustrar o processo. Isso facilita o entendimento do público.

Exemplo de Figura

Figura 1. Topologia do experimento de exemplo.

Fonte: Autor da figura (ano)

RESULTADOS

Sugere-se que os resultados sejam apresentados em gráficos ou tabelas. Na forma de texto, deve-se seguir a formatação mostrada anteriormente.

Exemplo de Tabela

Tabela 3 - Variáveis de entrada e de saídas de sensores

Variáveis físicas	Variáveis de saída dos sinais
Força	Voltagem
Comprimento	Corrente
Aceleração	Força
Velocidade	Frequência
Pressão	
Resistência	

Fonte: Webster (2000 adaptada)

REFERÊNCIAS

Exemplos

[1]RALPH, F. K.; HERNAN E. G. 2002. The change in oceanic O2 inventory associated with recent global warming. Proceedings of National Academy of Science. 99 (12) : 748-753.

[2]LORA, E.E.S. 2002. Prevenção e Controle da Poluição nos Setores Energéticos, Industriais e de Transportes. Rio de Janeiro, Editora Interciência, 2ª edição. 253 p.

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO

O desenvolvimento do trabalho acadêmico, nas diversas modalidades em que se pode apresentar enquanto texto exige postura crítica e comportamento sistemático, tanto na sua estruturação conceitual quanto física.

Escrever, portanto, significa expor ideias de forma metódica, observando o rigor científico e de acordo com padrões que garantam clareza, precisão e objetividade, para facilitar o processo de transferência da informação e nortear o trabalho acadêmico em todo o seu desenvolvimento, desde a fase de preparação até a redação final. Em virtude da necessidade de padronização dos trabalhos acadêmicos da Instituição, ao término dos cursos técnicos, de graduação, *stricto* e *lato sensu*, foi elaborado este manual, com a finalidade de orientar essa produção acadêmica.

INSTITUTO FEDERAL
Alagoas